

DEZEMBRO 2014



cinemateca

WERNER SCHROETER | CINEFIESTA | O DOPPELGÄNGER - SESSÕES EM COLABORAÇÃO
COM O GOETHE INSTITUT | UM DIA AMÁLIA | PRÉMIO LUX-PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA
OUTRAS SESSÕES DE DEZEMBRO | ANTE-ESTREIAS | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

WERNER SCHROETER	3
CINEFIESTA	4
O DOPPELGÄNGER	
- SESSÕES EM COLABORAÇÃO COM O GOETHE INSTITUT	5
UM DIA AMÁLIA	5
PRÉMIO LUX-PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA	6
OUTRAS SESSÕES DE DEZEMBRO	6
ANTE-ESTREIAS	14
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	15

FOTO DE CAPA

MALINA de Werner Schroeter

AGRADECIMENTOS

Manoel de Oliveira; Carlos Conceição, Cláudia Rita Oliveira, David Doutel, Filipa Reis, Joana Toste, João Dias, João Miller Guerra, Jorge Silva Melo, José Miguel Ribeiro, Julio Vanzeler, Luís da Matta Almeida, Marco Amaral, Marina Palácio, Miguel Gonçalves Mendes, Patrick Mendes, Pedro Lino, Pedro Moura, Rodrigo Areias, Sandra Santos, Sandro Aguilar, Vasco Sá; Ana Pereira (JumpCut); Salette Ramalho (Agência da Curta-Metragem); Pedro Sena Nunes, Marisa Coelho (InShadow - 4º Festival Internacional de Vídeo, Performance e Tecnologias); Manuel Castro Caldas (ar.co Centro de Arte & Comunicação Visual); João Aibéo, Renato Barroso; Stephen Drossler, Stepahnie Hausmann (Filmmuseum Munchen); Isabel Lopes (Goethe Institut); Sofia Ventura, Rita Bonifácio (Cinefiesta); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española); Sofia Empis (Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu); Gerald Bär; Jose Maria Prado.



i

Programa sujeito a alterações
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos
seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita
Livreria Babel CINEMATECA
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus:
Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt



CINEMATECA JÚNIOR

Em dezembro, o programa das matinés de sábado na Júnior volta a grandes, grandes clássicos de Hollywood, como THE WIZARD OF OZ, o filme da estrada dos tijolos amarelos e dos sapatinhos vermelhos brilhantes de Judy Garland (a 5), e BAMBI, obra maior da animação dos estúdios Disney nos anos quarenta (programado a 10). A animação, mas japonesa, dos anos dois mil, marca também presença, com PONYO À BEIRA MAR (a 13). Para além deles, Buster Keaton e uma sessão muito especial "fecham" o ano Júnior (a 27): de finais dos anos vinte, um dos mais famosos títulos de Buster Keaton, realizador e ator, STEAMBOAT BILL JR. é projetado numa sessão acompanhada ao piano por Filipe Raposo.

No sábado, 20, às 11h, a Júnior propõe o habitual atelier mensal, em dezembro intitulado "Vinte e Quatro Gatos por Segundo - A Linguagem Cinematográfica", e destinado a crianças dos 5 aos 10 anos. O atelier requer marcação prévia até 17 de dezembro para cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com um número mínimo de 10 participantes.

A Cinemateca Júnior tem ainda um programa especial ATL Natal 2014, consultável no sítio da Cinemateca (www.cinemateca.pt). De segunda a sexta-feira, a Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

THE WIZARD OF OZ

O Feiticeiro de Oz

de Victor Fleming

com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Frank Morgan

Estados Unidos, 1939 - 102 min / legendado em português | M/6

Uma viagem pela estrada de tijolos amarelos até à cidade de Esmeralda, a mais transparente metáfora de Hollywood, que foi também o início da caminhada para a glória de Judy Garland, que ganhou um Oscar especial. Premiada também foi a canção que se tornou o leit motiv na vida de Judy, *Over the Rainbow*, que culmina a sequência de abertura, a preto e branco, dirigida por King Vidor.

> SÁB. [06] 15:00 | SALÃO F0Z

GAKE NO UE NO PONYO

Ponyo à Beira Mar

de Hayao Miyazaki

Japão, 2008 - 103 min / dobrado em português | M/6

Um dos mais belos filmes do autor de O CASTELO ANDANTE e A PRINCESA MONONOKE, obras-primas do cinema de animação japonês contemporâneo. Este PONYO À BEIRA-MAR é uma original adaptação de um conto de Andersen, que já inspirara o conhecido A PEQUENA SEREIA dos estúdios Disney. Ponyo é uma pequena e estranha sereia que ajuda um jovem humano em perigo na tempestade e procura transformar-se em ser humano. Um filme belíssimo.

> SÁB. [13] 15:00 | SALÃO F0Z

ATELIER FAMÍLIA

VINTE E QUATRO GATOS POR SEGUNDO - A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Conceção e orientação: Vanessa Sousa Dias
dos 5 aos 10 anos | duração 2 horas

Tal como nós temos o português, o cinema também tem uma língua específica, a linguagem cinematográfica - o que ainda não sabemos é que os gatos são fluentes nesta língua e que estão ansiosos por a ensinar!

> SÁB. [20] 11:00 | SALÃO F0Z

BAMBI

Bambi

de David Hand

Estados Unidos, 1942 - 69 min / dobrado em português do Brasil | M/6

BAMBI é outra das obras-primas de animação produzidas por Walt Disney, seguindo a história de um pequeno veado, do momento do seu nascimento àquele em que ocupa o lugar do pai como "rei da floresta". Pelo caminho há a tragédia (a morte da mãe às mãos dos caçadores), a comédia (os encontros com os amigos "Flor", a doninha e "Tambor", o coelho), e o romance. O argumento baseia-se em Bambi, A Life in the Woods publicado em 1923 pelo austríaco Felix Salten, a produção foi a quinta da série de clássicos de Walt Disney, seguindo-se a SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS, PINNOCHIO, FANTASIA e DUMBO.

> SÁB. [20] 15:00 | SALÃO F0Z

STEAMBOAT BILL JR.

Marinheiro de Água Doce

de Buster Keaton, Charles Reisner

com Buster Keaton, Tom McGuire, Ernest Torrence

Estados Unidos, 1928 - 69 min / versão muda, com intertítulos em português | M/12

acompanhado ao piano por Filipe Raposo

Como todos os grandes atores do cinema burlesco, Buster Keaton está sempre às voltas com os objetos, desta vez um barco que desce um grande rio americano. STEAMBOAT BILL JR. é a história de um marinheiro desajeitado que tenta ajudar o pai e acaba por se apaixonar pela filha do comandante de um barco rival. Depois de muitas confusões, tudo acaba com uma autêntica batalha naval. Destaque ainda para a fabulosa sequência do furacão, verdadeiro tour de force que é um dos pontos altos do cinema de Keaton.

> SÁB. [27] 15:00 | SALÃO F0Z

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A INDÚSTRIA DO DESEJO: RETRATOS, PUBLICIDADE E MARKETING DA "ÉPOCA DOURADA" DE HOLLYWOOD

Espaço 39 Degraus | 1 de setembro - 31 de dezembro de 2014

Exposição de provas fotográficas de época representativas das campanhas publicitárias dos estúdios de Hollywood nos anos 30-50.

NÓS OS PORTUGUESES

Espaço 39 Degraus, rés do chão | até 31 de dezembro de 2014
2ª feira a sábado, das 12h30 às 01h00 | Entrada gratuita

Composição tipográfica de Luís Miguel Castro a partir de réplicas conhecidas do cinema português.



WERNER SCHROETER

EM COLABORAÇÃO COM O GOETHE INSTITUT E A CINEMATECA DE MUNIQUE

A retrospectiva dedicada ao cinema de Werner Schroeter, projeto durante largos anos acarinhado pela Cinemateca, é o grande destaque dos dois últimos meses da programação de 2014. A primeira fase da obra de Schroeter, iniciada em finais da década de sessenta, foi mostrada em novembro, repetindo-se este mês as segundas passagens de alguns dos filmes já apresentados (DIE GENERALPROBE, JOHANNAS TRAUM e WEISSE REISE, TAG DER IDIOTEN, DAS LIEBESKONZIL, DER LACHENDE STERN). E dezembro é altura para ver ou rever um dos seus filmes mais belos e crípticos, DER ROSENKÖNIG, ponto de convergência de diversos elementos do seu imaginário, além dos seus três últimos filmes de ficção (MALINA, DEUX e NUIT DE CHIEN) e também uma faceta menos conhecida mas não menos importante do seu trabalho, com quatro títulos documentais: um diário de viagem político (DE L'ARGENTINE) e três filmes sobre grandes artistas do mundo da ópera ou do teatro: AUF DER SUCHE NACH DER SONNE/À LA RECHERCHE DU SOLEIL, POUSSIÈRES D'AMOUR/ABFALLPRODUKTE DER LIEBE e DIE KÖNIGIN – MARIANNE HOPPE. Coerente consigo mesmo até o fim, Schroeter continuou a explorar territórios que percorria desde os seus começos, sabendo no entanto renovar-se ao sabor dos seus encontros (Isabelle Huppert foi, por exemplo, uma presença fundamental no seu trabalho nos seus últimos anos) e aprofundando a sua relação com elementos importantes da sua mitologia, como a presença da voz humana e dos corpos que a emitem.



DER ROSENKÖNIG

DIE GENERALPROBE

"Ensaio Geral"

de Werner Schroeter

com Mostéfa Djudjam, Pina Bausch, Pat Olesko, Kazuo Ohno

República Federal da Alemanha, França, 1980 – 90 min / legendado em português | M/12

À partida concebido como um documentário sobre o Festival de Teatro de Nancy, com destaque especial para o trabalho de Pina Bausch, Pat Olesko e Kazuo Ohno, este filme tem a forma de um ensaio sobre o teatro e as artes cénicas em geral. Através de ensaios, representações, entrevistas e conferências, Schroeter expõe a sua ideia de que a representação cénica é uma forma de amor: neste sentido, "o amor e a verdade prometem a salvação, todos os dias" (Dietrich Kuhlbrodt). Primeira exibição na Cinemateca em novembro, a apresentar em cópia digital.

> [SEG. \[01\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

DER ROSENKÖNIG

O Rei das Rosas

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Mostéfa Djudjan, Antonio Orlando, Karine Fallenstein

Alemanha, França, Holanda, Portugal, 1986 – 106 min / legendado em português | M/12

O REI AS ROSAS é uma súplica esplendorosa do voraz imaginário literário, musical e pictural do seu autor, impossível de resumir ou explicar. Filme críptico, cujo sentido não é para ser revelado, este foi o derradeiro trabalho de Magdalena Montezuma, atriz obcecada e obsessiva da obra de Schroeter.

> [SEG. \[01\] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

> [SEX. \[05\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

DE L'ARGENTINE

de Werner Schroeter

França, 1986 – 92 min / legendado em português | M/12

Este filme é o resultado de uma viagem de quatro semanas de Schroeter à Argentina, para dirigir um seminário sobre cinema, em setembro de 1983, quando os militares se preparavam para deixar o poder, ao cabo de seis anos de uma das ditaduras mais sanguinárias do século XX. Schroeter recolheu cerca de trinta horas de entrevistas sonoras e três de entrevistas filmadas, com testemunhos de pessoas que tiveram parentes assassinados pelo regime, intercaladas com o de uma

criança, a quem perguntam: o que é a democracia, o que é a ditadura? Comovente diário de viagem, DE L'ARGENTINE mostra uma faceta menos conhecida do trabalho de Schroeter. A apresentar em cópia digital.

> [TER. \[02\] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

> [SÁB. \[06\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

JOHANNAS TRAUM

de Werner Schroeter

República Federal da Alemanha, 1971-75 – 30 min / legendado em inglês e eletronicamente em português

WEISSE REISE

"A Viagem Branca"

de Werner Schroeter

com Jim Auwae, Tilly Soffing, a voz de Bulle Ogier

Alemanha, 1983 – 65 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 95 minutos | M/16

Schroeter realizou WEISSE REISE entre O REINO DE NÁPOLES e PALERMO ODER WOLFSBURG, com um pequeno orçamento e um grupo de amigos. Filmado diante de telas pintadas de Harald Vogel, sem diálogos, com narração em *off* e uma belíssima seleção musical, esta "viagem branca" é a de dois marinheiros embarcados num barco americano, onde "a pureza do seu amor contribui para manter uma atmosfera sã a bordo". A abrir a sessão, um filme extremamente raro, em que Schroeter recicla material de DER TOD DER MARIA MALIBRAN e que foi mostrado pela primeira vez na Cinemateca em novembro, apresentado em cópia digital.

> [TER. \[2\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

TAG DER IDIOTEN

"O Dia dos Idiotas"

de Werner Schroeter

com Carole Bouquet, Ida di Benedetto, Ingrid Caven, Christine Kaufmann, Magdalena Montezuma

República Federal da Alemanha, 1982 – 107 min / legendado em português | M/16

Em TAG DER IDIOTEN, filme quase inteiramente feminino, em oposição aos quase inteiramente masculinos IL REGNO DI NAPOLI e PALERMO ODER WOLFSBURG, Werner Schroeter aventura-se pelo território daquilo que é oficialmente considerado "loucura". Uma mulher extremamente bela deixa o mundo exterior pelo mundo interior, um asilo de alienados, mas não conseguirá viver em nenhum dos dois. Pierre Guislain

observou à época que "este mundo onde reinam forças negativas é um pouco a ópera italiana oposta à ópera alemã, o romantismo contra o classicismo, numa afirmação trágica do que já se perdeu". A apresentar em cópia digital.

> [QUA. \[03\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

AUF DER SUCHE NACH DER SONNE

"Em Busca do Sol"

de Werner Schroeter

Alemanha, 1986/87 – 60 min / legendado em português | M/12

Coescrito com Juliane Lorenz, EM BUSCA DO SOL é um documentário sobre Ariane Mnouchkine e o seu trabalho à frente da companhia do Théâtre du Soleil, em Vicennes, às portas de Paris. O filme é centrado à volta do espetáculo "A História Terrível e Inacabada de Norodom Sihanouk, rei do Camboja". A propósito da sua companhia, fundada em 1964, Ariane Mnouchkine declarou: "Foi a vontade de buscar a felicidade que presidiu à criação do Théâtre du Soleil. Buscar o mais belo, o mais claro, o mais perigoso, o mais humano". A apresentar em cópia digital.

> [QUA. \[03\] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

> [TER. \[09\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

DAS LIEBESKONZIL

"O Concílio de Amor"

de Werner Schroeter

com Antonio Salines, Magdalena Montezuma, Kurt Raab

República Federal da Alemanha, 1981 – 96 min / legendado em português | M/16

O ponto de partida do filme foi a peça *Das Liebeskonzil* (1895), de Oskar Panizza, situada durante um surto de sífilis no século XV, que o autor apresenta ironicamente como uma punição divina. A peça causou escândalo e Panizza foi preso por obscenidade. No filme, Schroeter alterna trechos da peça com uma encenação do processo, conciliando a sua habitual *mise en scène* por quadros vivos com os temas políticos que se tornavam cada vez mais presentes no seu trabalho neste período. O facto do filme ter sido feito quando surgia a pandemia da sida acentua sem dúvida esta dimensão política, que ainda que não tenha sido consciente, foi presciente. A apresentar em cópia digital.

> [QUI. \[04\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

DER LACHENDE STERN

"A Estrela Sorridente"

de Werner Schroeter

República Federal da Alemanha, 1983 – 110 min / legendado em português | M/16

Feito nas Filipinas no período final da ditadura de Ferdinando Marcos, DER LACHENDE STERN mostra o contraste entre o *glamour* do Festival de Cinema de Manila, no qual Schroeter esteve presente, e a extrema pobreza da população filipina. No decorrer do filme o realizador alarga a sua visão e abrange outros temas, como a figura de Ronald Reagan, como ator e como político, as guerrilhas nas Filipinas e mostra até Imelda Marcos a cantar. O resultado é comovente e surpreendente. Primeira exibição na Cinemateca em novembro, a apresentar em cópia digital.

> [QUI. \[04\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

MALINA

Malina

de Werner Schroeter

com Isabelle Huppert, Mathieu Carrière, Can Togay

Alemanha, 1991 – 125 min / legendado em português | M/16

MALINA adapta um livro de Ingeborg Bachman, escritora e poetisa austríaca, comentadora e leitora de Wittgenstein e de Heidegger, que é uma obra sobre os limites da linguagem. Atravessado por uma interpretação extraordinária de Isabelle Huppert, o filme de Schroeter, no mesmo sentido, é um filme sobre os limites do cinema: o indizível e o invisível. "MALINA é um filme sobre os limites do cinema. Não nos limites do cinema. Mas sobre os limites do cinema, ou seja no que se sabe ilimitável" (João Bénard da Costa).

> [SEX. \[05\] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

> [QUA. \[10\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

POUSSIÈRES D'AMOUR / ABFALLPRODUKTE DER LIEBE

"Detritos de Amor"

de Werner Schroeter

com Anita Cerquetti, Martha Mödl,
Rita Gorr, Carole Bouquet, Isabelle Huppert

Alemanha, 1996 – 129 min / legendado eletronicamente em português | M/12

"O título deste filme reflete a minha convicção muito pessoal de que tudo aquilo que exprimimos pela voz é o produto da nossa busca de uma aproximação mais intensa com os outros, da nossa busca do amor, sob todas as formas possíveis", explica o realizador. Para ilustrar esta tese, Schroeter reuniu na abadia de Royaumont cantoras líricas do passado e atrizes do presente, fazendo com que as cantoras trabalhassem uma ária escolhida por ele. Neste filme, como em outras obras de Schroeter, o canto é a expressão por excelência do amor.

> **SÁB. [06] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

DIE KÖNIGIN – MARIANNE HOPPE

"A Rainha – Marianne Hoppe"

de Werner Schroeter

com Marianne Hoppe

França, Alemanha, 2000 – 98 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Produzido pela Arte, DIE KÖNIGIN é um documentário realizado à volta de Marianne Hoppe, atriz alemã que se estreou no cinema no ano fatídico de 1933 e foi uma das divas do III Reich, embora não uma super vedeta. Hoppe abandonou praticamente o cinema depois da guerra, dedicando-se ao teatro e é considerada uma das maiores atrizes alemãs do século XX. Schroeter faz com ela um trabalho semelhante ao que fez com as cantoras de ópera em ABFALLPRODUKTE DER LIEBE: escava a arte da atriz e o seu o passado, inextricavelmente ligado ao da Alemanha.

> **TER. [09] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [12] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DEUX

Duas

de Werner Schroeter

com Isabelle Huppert, Bulle Ogier,
Arielle Dombasle, Manuel Blanc

França, Alemanha, Portugal, 2002 – 121 min / legendado em português | M/16

DEUX é a história de duas irmãs gémeas, ambas interpretadas por Isabelle Huppert (e chamadas Maria e Madalena), que não sabem da existência uma da outra. Com esse fio condutor, Schroeter faz de DEUX uma viagem hipnótica e hipnotizada, por entre visões, sonhos, alusões, numa construção libérrima e delirante.

> **QUA. [10] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

NUIT DE CHIEN

Esta Noite

de Werner Schroeter

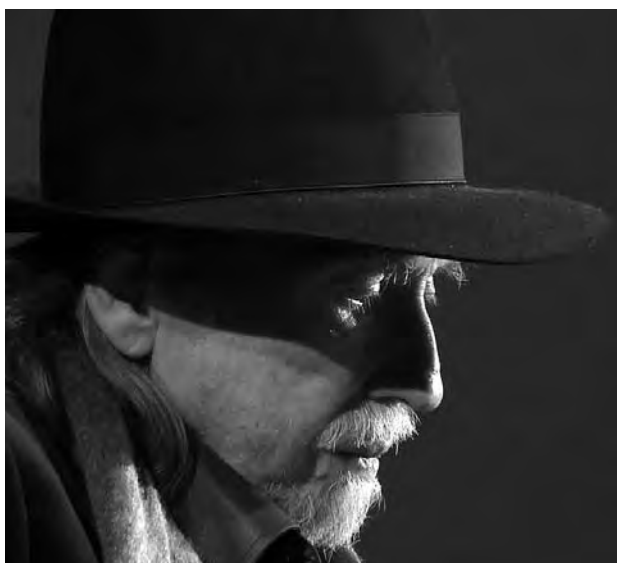
com Pascal Greggory, Bruno Todeschini, Éric Caravaca,
Bulle Ogier, Elsa Zylberstein

Portugal, Alemanha, França, 2008 – 110 min / legendado em português | M/16

Último filme de Schroeter, realizado em Portugal. Numa cidade em guerra, que o sol parece ter abandonado para sempre, Ossório, herói de uma resistência à deriva, procura encontrar os seus aliados e aquela que o ama. Um homem, numa cidade em estado de sítio, conduz-nos assim a uma viagem ao seu próprio interior. Adaptação de um romance de Juan Carlos Onetti, esta é uma viagem ao fim da noite onde não falta "um sorriso na batalha contra o desastre" (Werner Schroeter).

> **QUI. [11] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [13] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



CINEFIESTA

EM COLABORAÇÃO COM A CINEFIESTA 2014

Prosseguindo uma colaboração iniciada em 2011 com a Mostra Espanha, a Cinemateca associa-se à CineFiesta – Mostra de Cinema Espanhol 2014, levada a cabo pelo Ministério da Cultura espanhol em colaboração com a Embaixada de Espanha em Lisboa. Três são as sessões na Cinemateca, para a apresentação de um importante e muito raro título documental de Jorge Semprún (LES DEUX MÉMOIRS); o muito famoso CHIMES AT MIDNIGHT de Orson Welles, numa cópia 35mm resultante de um trabalho de restauro feito no laboratório da Cinemateca para a Filmoteca Española; e uma muito especial sessão dedicada ao pioneiro Segundo de Chómon, com acompanhamento ao piano por Jordi Sabatés.



CHIMES AT MIDNIGHT / CAMPANADAS A MEDIA NOCHE - RODRIGEM

LES DEUX MÉMOIRS / DOS MEMORIAS

de Jorge Semprún

França, 1974 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Sessão apresentada por Jose María Prado

Sobretudo conhecido pelo seu trabalho de argumentista em filmes de Costa-Gavras e Alain Resnais, Jorge Semprún assina em LES DEUX MÉMOIRS um documentário sobre a Guerra Civil espanhola de 1936-1939 assente num conjunto de entrevistas que evocam a memória dos dois lados do conflito e o modo como as divisões da esquerda contribuíram para a vitória do General Franco. O projeto inicial de Semprún era realizar um documento de maior fôlego e uma duração total de cerca de seis horas, que começaria com a Guerra Civil, seguiria os refugiados, a experiência dos espanhóis que lutaram na Resistência francesa e conheceram os campos de concentração nazis, voltando depois à Espanha franquista e à Espanha contemporânea, a partir de cerca de quarenta horas de material filmado. A versão reduzida de duas horas foi restaurada pela Filmoteca Española há alguns anos, cumprindo um desejo expresso de Semprún. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [04] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

CHIMES AT MIDNIGHT / CAMPANADAS A MEDIA NOCHE

As Badaladas da Meia Noite

de Orson Welles

com Orson Welles, Jeanne Moreau, Margaret Rutherford,
John Gielgud, Marina Vlady, Keith Baxter

Espanha, Suíça, 1966 – 115 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Utilizando um personagem de várias peças, Sir John Falstaff, companheiro de folia da juventude de Henrique IV, a terceira adaptação de Shakespeare por Orson Welles é um dos filmes que melhor capta o espírito da obra do grande dramaturgo. Trata-se de uma história de amizade traída em nome dos interesses do Estado, com uma das maiores cenas de batalha jamais filmadas, onde a fúria dá lugar ao cansaço e o sangue se mistura com a lama. CHIMES AT MIDNIGHT, também conhecido como FALSTAFF vai ser apresentado na cópia da Filmoteca Española resultante de um trabalho de restauro efetuado no laboratório da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema.

> **SEX. [05] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

JORDI SABATÉS RECRIA SEGUNDO DE CHOMÓN CORTINAS (fragmento de EL IRIS FANTASTICO) DANSES COSMOPOLITES À TRANSFORMATION

AH! LA BARBE

ELECTRIC HÔTEL

CRÉATION DE LA SERPENTINE

LES OEUFS DE PÂQUES

LES OMBRES CHINOISES

L'ALBUM MERVEILLEUX

LA VALISE DE BARNUM

LA MAISON ENSORCELÉE

LE ROI DES DOLLARS

MÉTAMORPHOSE

LE SPECTRE ROUGE

EN AVANT LA MUSIQUE

SYMPHONIE BIZARRE

de Segundo de Chomón

Espanha e França, 1902 – 1912 / mudos

duração total aproximada: 50 min | M/12

acompanhamento ao piano por Jordi Sabatés

Pioneiro do cinema, como os irmãos Lumière ou George Méliès, a quem é muitas vezes aproximado pelas ilusões óticas e trucagens frequentes nos seus filmes, Segundo de Chómon (1871-1929, o "Méliès espanhol") ocupa na História do cinema um importante papel como realizador, especialista em trucagens, pioneiro do cinema fantástico, dos efeitos especiais e do cinema animação nos primeiros trinta anos do cinema, que estudou em Paris desde 1897 e onde realizou, para a Pathé, mais de cem títulos. Trabalhou igualmente em Espanha e em Itália (para a Itala Film, a partir de 1912). A seleção de títulos acima referidos é a base do programa JORDI SABATÉS RECRIA SEGUNDO DE CHOMÓN, que se apresenta como uma ilustração das imagens de Chómon com "uma música fluida, substanciosa e eficaz, que incide em ritmos e motivos do início do século passado, sem nunca perder o timbre contemporâneo". Jordi Sabatés tem trabalhado em acompanhamentos musicais de importantes filmes do cinema mudo dos primórdios.

> **SÁB. [06] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

O DOPPELGÄNGER – SESSÕES EM COLABORAÇÃO COM O GOETHE INSTITUT

Em colaboração com o Goethe Institut, apresentamos dois títulos emblemáticos da filmografia muda alemã, centrados num tema – o do “doppelgänger” – a vários títulos fulcral nas primeiras décadas do cinema alemão. As sessões serão apresentadas pelo Prof. Gerald Bär, autor que muito tem estudado, entre outros temas, a persistência do “duplo” na cultura alemã.



DER ANDERE

DER STUDENT VON PRAG

“O Estudante de Praga”

de Stellan Rye, Paul Wegener

com Paul Wegener, John Gottowt, Grete Berger

Alemanha, 1913 – 85 min / mudo, intertítulos em alemão traduzidos eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Gerald Bär

De Wegener e Rye, baseado num conto de Edgar Allan Poe (*William Wilson*), DER STUDENT VON PRAG aborda o tema do duplo, o “doppelgänger”, tão caro ao Romantismo alemão. Em Praga (filmada em Berlim), um estudante com pouco dinheiro aceita vender a sua imagem a um bruxo, também para conquistar o coração de uma Condessa: torna-se célebre, mas desgrata-se pela perseguição do seu duplo spectral. As sobreposições, o duplo ecrã, o uso criativo da fotografia fazem do filme um prodígio. “Atualmente a poesia do cinema tem que estar na câmara” (Paul Wegener). Refeito em 1926 por Henrik Galeen, num dos clássicos do chamado cinema expressionista.

> SÁB. [13] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DER ANDERE

“O Outro”

de Max Mack

com Albert Bassermann, Emmerich Hanus, Nelly Ridon

Alemanha, 1913 – 70 min / mudo, intertítulos em alemão traduzidos eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Gerald Bär

O mais célebre filme do pioneiro Max Mack (produção da Vitascope berlinense, de que Robert Wiene faria uma nova versão em 1930), DER ANDERE é um primeiro exemplo do *Autorenfilm*, “género” do cinema alemão dos anos dez prosseguido em defesa da respeitabilidade do cinema adaptando temas literários e motivos alemães. O filme segue uma história de perda e desdobração de personalidade, podendo ser apresentado como uma variação de *Jeckyll & Hyde*, na adaptação da peça de Paul Lindau (1893). Siegfried Kracauer caracterizou DER ANDERE como um exemplo seminal e sintomático da obsessão do cinema alemão pelo tema do duplo. Primeira exibição na Cinemateca.

> SÁB. [13] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UM DIA AMÁLIA

O trabalho de Amália Rodrigues no cinema, que a Cinemateca tem apresentado com regularidade, é o foco das três sessões de 18 de dezembro na sala Félix Ribeiro, oportunidade para voltar a três dos mais icónicos títulos da sua filmografia. Nos anos quarenta, filmada por Perdigão Queiroga e por Leitão de Barros, Amália foi uma fadista num papel aproximável ao seu próprio percurso (FADO – HISTÓRIA D’UMA CANTADEIRA) e a atriz Eugénia Câmara (VENDAVAL MARAVILHOSO); em meados dos anos sessenta, Carlos Villardebó filmou-a num dos seus mais impressionantes mas também menos típicos papéis (AS ILHAS ENCANTADAS).

FADO – HISTÓRIA D’UMA CANTADEIRA

de Perdigão Queiroga

com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira,

António Silva, Vasco Santana, Eugénio Salvador

Portugal, 1947 – 108 min | M/12

Foi pela via do melodrama que Perdigão Queiroga se estreou na longa-metragem em FADO – HISTÓRIA D’UMA CANTADEIRA, um dos maiores sucessos de bilheteira do cinema português dos anos quarenta, com mais de vinte semanas de exibição nos cinemas Trindade e Condes. O argumento, de que se dizia ter algumas características biográficas de Amália, reuniu a genial fadista ao mais popular galã de então, Virgílio Teixeira. Para muitos, trata-se do melhor momento cinematográfico da carreira de Amália Rodrigues.

> QUI. [18] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

VENDAVAL MARAVILHOSO

de Leitão de Barros

com Amália Rodrigues, Paulo Maurício,

Barreto Poeira, Isa Lobato

Portugal, 1949 – 138 min | M/12

Depois de ter realizado três filmes sobre Bocage, Inês de Castro e Camões, Leitão de Barros dedicou a que foi a sua última longa-metragem de ficção a uma obra baseada na vida do poeta brasileiro do século XIX, Augusto de Castro Alves, “o poeta dos escravos”, figura tutelar do romantismo brasileiro. O projeto (o maior investimento



VENDAVAL MARAVILHOSO

da cinematografia portuguesa até então) foi rodado no Rio de Janeiro, em coprodução com o Brasil, então um importante mercado para os filmes portugueses. O grande trunfo é Amália Rodrigues no papel da atriz portuguesa, e amante do poeta, Eugénia Infante da Câmara. Pelas vicissitudes que condenaram VENDAVAL MARAVILHOSO ao desaparecimento forçado ao longo das últimas décadas, é o papel menos conhecido da carreira cinematográfica de Amália. Esta sessão dá novamente a ver o resultado do mais complexo trabalho de restauro até agora levado a cabo pela Cinemateca, e que aqui foi apresentado pela primeira vez em março de 2004.

> QUI. [18] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS ILHAS ENCANTADAS

de Carlos Villardebó

com Amália Rodrigues, Pierre Clementi, Pierre Vaneck

Portugal, França, 1965 – 89 min | M/12

Ousado projeto de produção de Cunha Telles, AS ILHAS ENCANTADAS é a única incursão na longa-metragem do documentarista Carlos Villardebó, português fixado em França, segundo uma novela de Herman Melville. Um marinheiro francês chega a uma ilha que julga deserta e nela encontra uma mulher singular, solitária desde a morte do marido e irmão. Amália Rodrigues num dos seus grandes e porventura menos conhecidos papéis no cinema.

> QUI. [18] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PRÉMIO LUX – PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O GABINETE EM PORTUGAL DO PARLAMENTO EUROPEU

Instituído em 2007 com o objetivo de promover o cinema na Europa e apoiar a difusão de produções cinematográficas europeias, o Prémio Lux do Cinema envolve uma escolha feita por um júri constituído pelo conjunto dos deputados europeus, que nomeia três finalistas por ano. À apresentação em novembro de RAZREDNI SOVRAZNIK, de Rok Bicek, sucede este mês a exibição de outro dos finalistas à edição de 2014 do Prémio, BANDE DE FILLES, de Céline Sciamma.

BANDE DE FILLES

"Raparigas"

de Céline Sciamma

com Karidja Touré, Assa Sylla, Lindsay Karamoh, Mariétou Touré, Idrissa Diabaté

França, 2014 – 112 min / legendado em português | M/12

Apresentado na Quinzena dos Realizadores na edição deste ano do festival de Cannes, ambientado em Paris, BANDE DE FILLES segue a história de uma rapariga no momento em que decide libertar-se da opressão a que é submetida familiar e socialmente, quando integra um grupo de três outras raparigas. O filme prossegue a via do trabalho da realizadora nos precedentes NAISSANCE DES PIEUVRES e TOMBOY. "O último passo da evolução do trabalho de Sciamma dá-se juntamente com uma grande descoberta. Liderando um elenco inteiramente negro, Karidja Touré interpreta Marianne, uma adolescente rendida. (...) Em última análise, o filme relata a sua constante vontade de recusar novos julgamentos. 'Ages de modo tão inteligente, mas o que sabes tu?' pergunta-lhe uma das amigas no meio de uma discussão. O filme procura a cada momento responder a essa questão" (Eric Kohn, *IndieWire*).

> QUI. [04] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO



OUTRAS SESSÕES DE DEZEMBRO

THE FOUNTAINHEAD

Vontade Indómita

de King Vidor

com Gary Cooper, Patricia Neal, Raymond Massey, Kent Smith
Estados Unidos, 1949 – 112 min / legendado em português | M/12

Adaptado do romance de Ayn Rand, THE FOUNTAINHEAD é um dos grandes filmes de Vidor, aquele em que melhor se expõe a sua forma de ver o mundo e o seu individualismo. Vagamente inspirado na figura de Frank Lloyd Wright, é a história de um arquiteto que prefere destruir com dinamite um edifício que projetara a permitir a sua adulteração. O julgamento final é uma autêntica profissão de fé do individualismo contra as utopias coletivistas.

> SEG. [01] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

> SEX. [05] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

INSHADOW

UNLIMITED ACCESS

Reino Unido, 2014 – 90 min (duração total) | M/12

A sessão é organizada em colaboração com o InShadow 4º Festival Internacional de Vídeo, Performance e Tecnologias, que se realiza em Lisboa entre 1 e 8 de dezembro apresentando trabalhos internacionais de vídeo-dança e performance. São apresentados LITTLE BIRD de Jacobus Flynn, NECESSITY de Sophie Hyde, MERGULHO de Pedro Sena Nunes, KINTSUGI de APOTROPIA, FINDING FREEDOM de Sue Austin, HANNA de Sérgio Cruz, WOLF de Jokin Labaien e CAN'T STOP ME SHINING de Mathew Hallett. Primeiras exibições na Cinemateca.

> SEG. [01] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

C'ERAVAMO TANTO AMATI

Tão Amigos que Nós Éramos

de Ettore Scola

com Nino Manfredi, Vittorio Gassman, Stefania Sandrelli, Stefano Satta Flores, Giovanna Ralli, Aldo Fabrizi

Itália, 1974 – 123 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Três homens partilham a luta, como *partigiani*, contra o invasor alemão durante a guerra. No fim desta separam-se e cada um segue o seu caminho, e reencontram-se falhados e de sonhos desfeitos. "Queríamos mudar o mundo; foi o mundo que nos mudou". Gassman é o oportunista que acaba solitário.

> SEG. [01] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

THE NAKED DAWN

Alvorada Vermelha

de Edgar G. Ulmer

com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesias

Estados Unidos, 1954 – 82 min / legendado em português | M/12

Um western pouco convencional, em technicolor e centrado

em três personagens, dois homens e uma mulher. Foi a relação triangular entre eles que, à época, levou François Truffaut a comparar THE NAKED DAWN ao romance de Henri-Pierre Roché, *Jules et Jim*: "THE NAKED DAWN é o primeiro filme que me dá a impressão que um *Jules et Jim* cinematográfico é possível". Como se sabe, alguns anos depois Truffaut passou a ação inspirado por esta obra.

> TER. [02] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SATURN 3

Saturn 3 – O Robot Assassino

de Stanley Donen

com Farrah Fawcett, Kirk Douglas, Harvey Keitel, Douglas Lambert

Estados Unidos, 1980 – 87 min / legendado em português | M/12

Produzido e realizado por Donen, com argumento de Martin Amis a partir de uma história de John Barry (que trabalhara com Donen em THE LITTLE PRINCE e fora o responsável pela imagem de STAR WARS de George Lucas e SUPERMAN de Richard Donner), SATURN 3 é uma surpreendente incursão na ficção científica de suspense. Contando com um invejável elenco de vedetas, é um filme associável a outras estrelas: Stuart Craig no design da produção, Norman Dorne na direção artística, Colin

Chilvers nos efeitos especiais ou Billy Williams na fotografia. Aproveitando os meandros do argumento, trabalhando os efeitos assustadores na mise en scène, Donen insiste na ideia do "filme dentro do filme" e no uso do *split-screen*.

> TER. [02] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

STARS IN MY CROWN

de Jacques Tourneur

com Joel McCrea, Ellen Drew, Dean Stockwell, Juano Hernandez

Estados Unidos, 1950 – 89 min / legendado em português | M/12

STARS IN MY CROWN é, talvez, o mais belo e perfeito exemplo daquilo a que se chama "Americana" (evocação nostálgica do passado dos EUA) no cinema. É também o mais pessoal dos filmes de Jacques Tourneur, que, para o dirigir, aceitou um salário simbólico. Praticamente sem história, STARS IN MY CROWN é uma coleção de vinhetas da vida numa pequena cidade no interior dos EUA no século XIX, que retrata sentimentos e emoções e tem como ponto de partida a vida de uma criança com o seu pai, pregador, na vila que os adotou, onde o tranquilo deslizar do tempo é por vezes quebrado pelo drama (a tentativa de linchamento pelo KKK).

> TER. [02] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO



BELLS ARE RINGING

A Menina dos Telefones
de Vincente Minnelli

com Judy Holliday, Dean Martin, Fred Clark,
Eddie Foy Jr., Jean Stapleton

Estados Unidos, 1960 – 114 min / legendado em português | M/12

Baseado na célebre produção de 1956 levada à cena na Broadway, o filme de Minnelli com Judy Holliday e Dean Martin, é uma comédia romântica com canções centrada na solitária personagem de Ella Peterson que trabalha como telefonista. Judy Holliday é Ella no cinema, como antes no palco. Foi a sua última grande aparição no cinema, sob os auspícios da MGM.

> **QUA. [03] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

STEAMBOAT ROUND THE BEND

de John Ford

com Will Rogers, Anne Shirley, Irvin S. Cobb

Estados Unidos, 1935 – 81 min / legendado em português | M/12

Uma das obras-primas de John Ford, feita à medida do seu intérprete, Will Rogers, e uma das melhores ilustrações do tema da "americana". Rogers é o capitão de um barco fluvial que percorre o Mississippi procurando provar a inocência de um sobrinho acusado de crime. A sequência da fabulosa corrida de barcos ficou célebre. Muito diferente do registo do anterior *THE INFORMER*, *STEAMBOAT ROUND THE BEND* "é um delirante hino à máquina (a caldeira do Clamore Queen, assim se chama o barco, é um dos personagens mais acarinhados por Ford), com a particularidade rara de escapar à unilateralidade dos hinos futuristas, uma vez que Ford faz errar o mecânico" (Manuel S. Fonseca).

> **QUA. [03] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

JLG/JLG

JLG por JLG

de Jean-Luc Godard

com Jean-Luc Godard, Geneviève Pasquier, Denis Jadot

França, Suíça, 1994 – 55 min / legendado em português | M/12

Em *JLG/JLG*, "Auto-retrato em Dezembro", Godard encena a sua própria solidão, a partir do local escolhido para o seu exílio voluntário: a sua casa na Suíça. Trata-se de um trabalho de uma beleza assombrosa, feito de uma tristeza pontualmente cortada por assomos luminosos e marcada por uma inquietante lucidez. Produção da Gaumont.

> **QUA. [03] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

> **QUI. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MASK

A Máscara

de Peter Bogdanovich

com Cher, Eric Stoltz, Sam Elliott, Estelle Getty,
Laura Dern, Harry Carey Jr.

Estados Unidos, 1985 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Para Bogdanovich, *MASK* foi o filme do sucesso comercial e de desentendimentos vários (com o produtor pelo "final cut" e pelas intromissões na banda sonora, onde há canções de Bob Seager em vez de Bruce Springsteen, o desejo do realizador; com a atriz protagonista durante a rodagem, se bem que Cher tenha conquistado o prémio de melhor atriz no Festival de Cannes de 1985). A história é baseada na vida prematuramente interrompida de Roy L. "Rocky" Dennis, um rapaz que sofria de uma doença rara.

> **QUI. [04] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

BRIEF ENCOUNTER

Breve Encontro

de David Lean

com Trevor Howard, Celia Johnson, Stanley Holloway, Joyce Carey

Reino Unido, 1945 – 83 min / legendado em português | M/12

Premiado em Veneza e nomeado para três Óscars, *BRIEF ENCOUNTER* é o mais sugestivo exemplo do cinema "realista" britânico dos anos quarenta. O argumento de Noel Coward conta a história de um homem e de uma mulher que se conhecem numa estação de comboios, se amam e se perdem. A fotografia de Robert Krasker, explorando o preto e branco, as sombras e os vapores das locomotivas, é um dos grandes trunfos do filme.

> **SEX. [05] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**



JLG/JLG

LA HIJA DEL ENGAÑO

A Filha do Engano

de Luís Buñuel

com Fernando Soler, Alicia Caro,
Fernando Soto "Mantequilla", Ruben Rojo

México, 1951 – 78 min / legendado em português | M/12

Remake mexicano de *DON QUINTIN EL AMARGAO*, que Buñuel havia rodado em Espanha em 1935. É um filme a que o cineasta nunca atribuiu muita importância, classificando-o meramente de "alimentício". Não obstante, a crueldade e a perversidade de Buñuel estão lá por inteiro, numa obra de desfecho tão ambíguo quanto melodramático. Estreado no Estúdio a 19 de julho de 1974, com distribuição Talma, foi um dos dois Buñuel estreados nesse ano em Portugal (o outro foi *LE FANTÔME DE LA LIBERTÉ*, de 1974, a 22 de novembro no cinema Londres, distribuído pela Filmes Castello Lopes).

> **SÁB. [06] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

LE TOURNOI

de Jean Renoir

com Aldo Naldi, Jackie Monnier,
Enrique Rivero, Blanche Bernis

França, 1928 – 105 min / mudo, com intertítulos em francês | M/12

Este filme foi encomendado a Renoir por ocasião dos 500 anos da fundação de cidade de Carcassone e é um objeto isolado no interior da sua obra. Situado no século XVI, durante o reinado de Carlos IX, um período de grandes tensões entre católicos e protestantes, gira à volta de uma história romanesca: Catarina de Médicis, a poderosa rainha-mãe, promete a mão de uma dama de companhia católica a um aristocrata protestante, por razões políticas, mas... Renoir gostou do desafio de fazer um filme de época com grandes meios e o resultado em nada se

assemelha aos modelos de que dispunha, o cinema italiano dos anos dez [do século XX] e um certo cinema americano. Os cenários são do grande arquiteto (modernista) Robert Mallet-Stevens.

> **SÁB. [06] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **TER. [16] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE APARTMENT

O Apartamento

de Billy Wilder

com Shirley MacLaine, Jack Lemmon, Fred MacMurray

Estados Unidos, 1960 – 125 min / legendado em português | M/12

Cinco Óscars para esta obra-prima de Billy Wilder, a quem couberam três estatuetas (produtor, realizador e argumentista), que mistura em doses perfeitas a comédia e o drama, a pureza e o cinismo. Jack Lemmon é um empregado de escritório que procura subir na hierarquia, cedendo o seu apartamento para as aventuras extraconjugais dos administradores. Até que se apaixona por uma dessas conquistas: Shirley MacLaine.

> **TER. [09] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

SILVER RIVER

Sangue e Prata

de Raoul Walsh

com Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell

Estados Unidos, 1948 – 109 min / legendado em português | M/12

Um grande western, realizado por um dos mestres do género, Raoul Walsh, que marca a última colaboração oficial de Walsh e Errol Flynn. Aqui, o ator incarna a figura de um aventureiro sem escrúpulos que, a pouco e pouco, se torna senhor de uma região de minas e prata e se apaixona pela mulher do seu melhor amigo, que envia para a morte, numa variação da história bíblica de David.

> **TER. [09] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

A WOMAN OF PARIS

Opinião Pública

de Charles Chaplin

com Edna Purviance, Adolphe Menjou, Carl Miller, Lydia Knott

Estados Unidos, 1923 – 81 min / mudo com intertítulos em inglês traduzidos eletronicamente em português | M/6

A WOMAN OF PARIS é uma obra-prima de Chaplin, da qual a personagem de Charlot está ausente. Se o melodrama esteve sempre à espreita nos seus geniais filmes burlescos, neste filme Chaplin assume-o inteiramente, naquele que é igualmente um dos seus trabalhos mais perfeitos. Apesar de ter sido um fracasso de bilheteira, foi um dos filmes que maior influência exerceu no cinema de então.

> **TER. [09] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SEG. [15] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



A WOMAN OF PARIS



AUTOGRAFIA

20.000 LEAGUES UNDER THE SEA

20.000 Léguas Submarinas
de Richard Fleischer

com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre, Paul Lukas
Estados Unidos, 1954 – 127 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Talvez a melhor adaptação ao cinema, até hoje, de uma obra de Jules Verne, e a mais fiel ao espírito, mesmo que o não seja à letra. James Mason é o capitão Nemo perfeito, um ser atormentado e visionário. Efeitos especiais famosos (o polvo gigante criado por Chris Mueller e Robert Matthey) e as mais espetaculares imagens submarinas até então filmadas.

> **QUA. [10] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

SERDTSE MATERI

"Coração de Mãe"
de Mark Donskoi

com Elena Fadeyeva, Danili Sagal,
Rodion Nakhapetov, Nina Menichkova
URSS, 1966 – 101 min / legendado em português | M/12

Um filme de grande intensidade lírica, que tem por tema a juventude de Lenine e a dedicação da mãe dele aos filhos. Vemos a morte do irmão mais velho, executado pelos czaristas por conspiração e o degredo da irmã para a Sibéria pelas mesmas razões, bem como o papel que esses acontecimentos (ou lendas) tiveram nas opções revolucionárias de Lenine. "CORACÃO DE MÃE" é uma evocação tardia do líder bolchevique, feita no ano anterior aos 50 anos da Revolução de outubro, por um dos cineastas soviéticos mais conhecidos da sua geração.

> **QUA. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **TER. [16] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

HIS GIRL FRIDAY

O Grande Escândalo
de Howard Hawks

com Cary Grant, Rosalind Russell, Ralph Bellamy,
John Qualen, Gene Lockhart

Estados Unidos, 1940 – 90 min / legendado em português | M/12

Segunda versão cinematográfica da peça de Ben Hecht e Charles MacArthur, *Front Page*, que Hawks considerava ter "o melhor diálogo do mundo". Nesta versão, Hawks procede a uma alteração radical nas personagens, trocando o sexo a uma delas. O jornalista em conflito com o chefe de redação é, agora, uma mulher, interpretada por Rosalind Russell, o que transforma o filme numa fabulosa "guerra de sexos" que ninguém como Hawks sabia filmar.

> **QUA. [10] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

ANIKI-BÓBÓ

de Manoel de Oliveira

com Nascimento Fernandes, Fernanda Matos,
Horácio Silva, António Santos

Portugal, 1942 – 71 min | M/6

A primeira longa-metragem de Manoel de Oliveira, segundo o conto de Rodrigues de Freitas, *Meninos Milionários*, em cópia restaurada. O título é a invocação de um jogo infantil para dividir os que serão "policias" e "ladrões". Uma belíssima incursão no mundo da infância que é simultaneamente um documento excepcional sobre a cidade do Porto no começo da década de quarenta.

> **QUI. [11] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

AUTOGRAFIA E MÁRIO CESARINY

CRUZEIRO SEIXAS / NÃO VIVI, MAS, DEIXAREI DOCUMENTOS DESSE NÃO VIVER (excerto)

de Cláudia Rita Oliveira

Portugal, 2014 – 2 min

AUTOGRAFIA

de Miguel Gonçalves Mendes

com Mário Cesariny

Portugal, 2004 – 110 min

duração total da sessão: 112 min | M/12

com a presença de Cláudia Rita Oliveira,
Miguel Gonçalves Mendes

Uma sessão sob o signo do surrealismo e do retrato de duas figuras maiores da cultura portuguesa: Mário Cesariny e Artur Cruzeiro Seixas, em duas produções da JumpCut. Dez anos depois da sua primeira apresentação pública, voltamos a AUTOGRAFIA, de Miguel Gonçalves Mendes com Mário Cesariny, e conhecemos um excerto de apresentação de CRUZEIRO SEIXAS / NÃO VIVI, MAS, DEIXAREI DOCUMENTOS DESSE NÃO VIVER, de Cláudia Rita Oliveira com Artur Cruzeiro Seixas, um filme ainda em fase de montagem. Para um retrato de Cesariny, "não o poeta ou o pintor, mas sim o homem e as suas convicções", Miguel Gonçalves Mendes escolheu como fio condutor o poema de Cesariny, *Autografia*. AUTOGRAFIA "Neste documentário/registo existem vários planos: o da análise do poema; o das respostas; o do seu trabalho (exposto na sua intimidade) e o da nossa própria interpretação, uma espécie de respigar/reciclar de citações e de conteúdos que acabam por nos permitir uma apropriação de Mário Cesariny". Anteriormente em maio de 2004 na Cinemateca, AUTOGRAFIA foi o filme português vencedor do DocLisboa 2004. Cláudia Rita Oliveira apresenta assim o seu filme: "[...] Mário Cesariny teve um papel determinante na vida de Cruzeiro Seixas – entre o amor e o ódio, parece ser impossível ao Mestre Cruzeiro Seixas falar de si, da sua poesia, da sua pintura, das suas viagens e de surrealismo, sem falar de Cesariny. Nos, cerca de, 43 diários gráficos que produziu Cruzeiro Seixas concretiza, através de desenhos, recortes de jornal, desaforismos e outros

apontamentos, o seu encontro/desencontro com a vida e com Mário Cesariny. 'Da minha vida nada vai ficar de definitivo, de concluído, de clarificado. Não tive público, nem amigos, nem amor, que verdadeiramente merecesse esse nome. NÃO VIVI, mas, curiosamente, deixarei documentos desse não viver.' Este documentário pretende contrapor estes cadernos (que documentam uma existência com vida) com o olhar crítico, revoltado, inconformado, pessimista, mas no entanto frágil, sensível e com humor, do seu documentador, Mestre Artur do Cruzeiro Seixas, de 93 anos".

> **QUI. [11] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

MURDER BY NUMBERS

Crimes Calculados

de Barbet Schroeder

com Sandra Bullock, Ben Chaplin, Ryan Gosling, Michael Pitt
Estados Unidos 2002 – 120 min / legendado em português | M/16

É um filmes *mainstream* de Barbet Schroeder, nome da Nouvelle Vague francesa, produtor de Rohmer, ator de Godard ou Rivette, que nos Estados Unidos assinou grande parte da sua obra como realizador. A história, que se passa numa zona costeira da Califórnia, é de suspense: o aparecimento do cadáver de uma rapariga brutalmente assassinada e a investigação do crime conduzem o filme. A fotografia é de Luciano Tovoli, cuja filmografia inclui colaborações com Pialat (NOUS NE VIEILLIRONS PAS ENSEMBLE), De Setta (L'INVITATA), Risi (MORDI E FUGGI), Antonioni (PROFESSIONE: REPORTER, IL MISTERO DI OBERWALD) ou Zurlini (IL DESERTO DEI TARTARI), para dar apenas alguns exemplos. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [12] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

TORN CURTAIN

Cortina Rasgada

de Alfred Hitchcock

com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath
Estados Unidos, 1966 – 125 min / legendado em português | M/12

Alfred Hitchcock à volta da Guerra Fria, com Paul Newman a interpretar a figura de um cientista americano que entra na antiga RDA (Republica Democrática Alemã) como dissidente a fim de se apoderar de uma fórmula secreta desenvolvida pelos comunistas. Um argumento de mestre e uma das cenas mais dramáticas de Hitchcock: a morte do agente comunista.

> **SEX. [12] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

THE PHILADELPHIA STORY

Casamento Escandaloso

de George Cukor

com Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart,
Ruth Hussey, Virginia Weidler

Estados Unidos, 1940 – 109 min / legendado em português | M/12

Um dos grandes clássicos da comédia sofisticada americana, que aborda de modo indireto o triângulo amoroso, com Katharine Hepburn no papel de uma jovem da alta sociedade que quer casar com um homem simples. Os quiproquós multiplicam-se entre ela, o ex-marido e um repórter. Este filme ressuscitou definitivamente a imagem de Katharine Hepburn junto do grande público.

> **SÁB. [13] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

MEEK'S CUTOFF

O Atalho

de Kelly Reichardt

com Michelle Williams, Bruce Greenwood, Paul Dano
Estados Unidos, 2010 – 102 min / legendado em português | M/12

Um western de 2010 ambientado no Oregon de 1845 e baseado numa história verídica, por Kelly Reichardt (OLD JOY, WENDY AND LUCY). O argumento é baseado em diários de pioneiros



ANIKI-BÓBÓ



americanos, refletindo as origens dos Estados Unidos e o papel das mulheres no Oeste americano: três famílias são guiadas pelo cruel e mitómano Stephen Meek na transposição da Cordilheira das Cascatas no deserto do Oregon. Supostamente um guia com experiência, Meek leva-os por um atalho que os faz perder no deserto e viver um verdadeiro pesadelo. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [13] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

THE GRIFTERS

Anatomia do Golpe
de Stephen Frears

com John Cusack, Anjelica Huston, Annette Bening
Estados Unidos, 1990 – 110 min / legendado em português | M/16

Produzido por Martin Scorsese, com argumento de Donald E. Westlake baseado no romance homónimo *pulp* de Jim Thompson, THE GRIFTERS segue John Cusack, no papel de um pequeno vigarista dividido entre a mãe (Anjelica Huston) e a namorada (Annette Bening), ambas vigaristas encartadas, persuasoras e persuasivas. Um *noir* colorido dos anos noventa, movido pela compulsão, nutrido pelas possibilidades do argumento e o bom desempenho do trio de atores.

> **SEG. [15] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

NO LANÇAMENTO DO LIVRO
A CULPA NO CINEMA DE ALFRED HITCHCOCK

STRANGERS ON A TRAIN

O Desconhecido do Norte Expresso
de Alfred Hitchcock

com Farley Granger, Robert Walker, Ruth Roman,
Patricia Hitchcock, Leo G. Carroll

Estados Unidos, 1951 – 99 min / legendado em português | M/12

sessão apresentada por João Aibéo

Um dos pontos máximos da obra de Hitchcock, que leva a um grau extremo a virtuosidade característica da *mise-en-scène* do mestre, com o uso significativo dos objetos e um magistral suspense, marca registada do realizador. O filme também é uma perfeita ilustração daquele que Claude Chabrol e Eric Rohmer, no livro que escreveram sobre Hitchcock, consideram o tema central da sua obra: a transferência da culpabilidade. O tema é aqui abordado de modo quase literal: um desequilibrado propõe a um desconhecido matar a mulher dele e espera que ele lhe retribua o “favor”. A sessão assinala o lançamento do livro *A Culpa no Cinema de Alfred Hitchcock*, de Renato Barroso.

> **SEG. [15] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

DIE DREI VON DER TANKSTELLE

“Os Três da Estação de Serviço”
de Wilhelm Thiele

com Lillian Harvey, Jean Boyer, Henry Garat, René Lefèvre
Alemanha, 1930 – 85 min / versão francesa, legendado em português | M/12

No início do cinema sonoro, o cinema musical alemão era o mais importante, a seguir ao de Hollywood, e este filme é um excelente exemplo. Três amigos em dificuldades financeiras, vendem o carro que possuem e abrem uma estação de serviço. Depois, apaixonam-se todos por uma das suas clientes, filha de um cônsul estrangeiro. Distribuído em Portugal à época na versão francesa, LE CHEMIN DU PARADIS. É esta a versão que veremos, a título de curiosidade.

> **SEG. [15] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

YEAR OF THE DRAGON

O Ano do Dragão
de Michael Cimino

com Mickey Rourke, John Lone, Ariane, Leonard Termo
Estados Unidos, 1985 – 134 min / legendado eletronicamente em português | M/16

É um Cimino de ação, com argumento de Oliver Stone, de

novo sob o espectro do Vietname. Stanley White (Mickey Rourke) é um polícia, veterano da guerra, obcecado pela caça a um czar da droga (John Lone) que domina a Chinatown de Nova Iorque pela corrupção e violência.

> **SEG. [15] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

LA BELLE ET LA BÊTE

A Bela e o Monstro

de Jean Cocteau, René Clément

com Jean Marais, Josette Day, Marcel André, Michel Auclair
França, 1945 – 100 min / legendado em português | M/12

A mais bela adaptação ao cinema do famoso conto de Leprince de Beaumont, segundo contos tradicionais franceses. Cocteau dá-lhe um toque de fantasia e irreverência, numa espécie de prólogo-comentário, mas é na encenação fantasmagórica da história que se apoia o triunfo internacional do filme. O deslumbramento visual é particularmente sugestivo nas cenas do palácio do monstro, com os seus misteriosos corredores iluminados por “braços-candelabros” e jardins poéticos, onde o monstro passeia as suas saudades da Bela (cujo pai se perdeu por uma rosa). Jean Marais no mais lendário papel da sua carreira.

> **TER. [16] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

NAZARIN

de Luis Buñuel

com Francisco Rabal, Marga López, Rita Macedo
México, 1960 – 91 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O protagonista de NAZARIN é o único padre “positivo” de toda a obra de Buñuel, que se dizia “ateu, graças a Deus”. Adaptado de um romance de Benito Pérez Galdós, NAZARIN, à época proibido em Portugal, conta a história de um padre que obedece de modo quixotesco aos preceitos de Cristo. Despoja-se dos bens materiais, toma a defesa dos oprimidos e por isso será objeto de escárnio, violência e prisão. Um filme grave, que despertou imensa polémica à época, pois para uns era religioso e para outros era a irrisão suprema. Um dos pontos culminantes da obra de Buñuel.

> **TER. [16] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

SCARLET STREET

Almas Perversas

de Fritz Lang

com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Duryea

Estados Unidos, 1945 – 100 min / legendado em português | M/12

Segunda versão do romance de La Fouchardière, anteriormente adaptado por Jean Renoir em LA CHIENNE. Trata-se da história de um pintor que abandona a mulher e mata a amante num acesso de ciúmes. Em relação à versão de Renoir, Lang abandona a faceta realista para acentuar uma sombria incursão pela culpa e pelo peso do destino, numa atmosfera de filme negro. Volta a dirigir Edward G. Robinson e Joan Bennett. “Os dois temas que Lang escolheu para as suas produções Diana [SCARLETT STREET e SECRET BEYOND THE DOOR] giram à volta do assassinio da mulher e da solidão do homem. Sem qualquer complacência, e de algum modo crucificando-se quando envelhece Robinson e o faz ser humilhado por Bennett, insistindo na sua fealdade e na repugnância física que ele lhe inspira” (Bernard Eisenschitz).

> **TER. [16] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

JOURNEY INTO FEAR

A Jornada do Medo

de Norman Foster, Orson Welles

com Orson Welles, Joseph Cotten, Dolores Del Rio, Ruth Warrick, Agnes Moorehead, Everett Sloane

Estados Unidos, 1942 – 71 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Terceiro filme de Orson Welles, escrito a partir de um romance de espionagem de Eric Ambler, que acabaria por lhe ser tirado das mãos pelos produtores, cabendo a Norman Foster o trabalho de o completar, sendo só este creditado no genérico. Mas o filme mostra todos os sinais de uma obra de Welles, com o elenco do Mercury Theatre, os enquadramentos insólitos, a fotografia contrastante e a montagem. Nesta história de espionagem na Turquia em vésperas de guerra, Welles compõe uma singular personagem de oficial da polícia turca.

> **QUA. [17] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

SWEET BIRD OF YOUTH

Corações na Penumbra

de Richard Brooks

com Paul Newman, Geraldine Page, Shirley Knight,
Ed Beagley, Rip Torn, Mildred Dunnock

Estados Unidos, 1962 – 120 min / legendado em português | M/12

Adaptação de uma peça de Tennessee Williams, onde Geraldine Page tem uma das suas mais dramáticas interpretações no papel de uma estrela de Hollywood em decadência que procura “reencontrar” a juventude através do corpo de um jovem Paul Newman, seu gigolo desencantado. “Anti-herói”, num dos papéis da sua vida, raras vezes Paul Newman terá sido mais desejável do que em SWEET BIRD OF YOUTH. Geraldine Page foi nomeada para um Oscar pelo seu papel no filme.

> **QUA. [17] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

FAUST

Fausto

de Friedrich W. Murnau

com Gösta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn,
William Dieterle, Werner Fuetterer

Alemanha, 1926 – 118 min / mudo, intertítulos em alemão legendados eletronicamente em português | M/12

O mito de Fausto adaptado da obra de Goethe. FAUST é o apogeu do impropriamente chamado expressionismo alemão



STRANGERS ON A TRAIN

num magistral combate entre a luz e as trevas, o anjo do Bem e o do Mal. Jannings é um inesquecível Mefistófeles e o filme de Murnau a quintessência do cinema fantástico.

- > **QUA. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**
- > **SÁB. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SHOCK CORRIDOR

de Samuel Fuller

com Peter Breck, Constance Towers, Gene Evans

Estados Unidos, 1963 – 100 min / legendado em português | M/12

Incondicional da violência como matéria cinematográfica, Samuel Fuller situou este filme num meio em que a violência e a repressão são institucionais: um hospital psiquiátrico. Um jornalista que ambiciona o Prémio Pulitzer consegue fazer-se admitir como paciente numa dessas instituições, para desvendar um crime que foi ali cometido e foi testemunhado por três loucos. Neste ambiente de pesadelo, a racionalidade entra em choque com a racionalidade. Alguns críticos viram neste microcosmo uma representação da sociedade americana de modo geral.

- > **QUA. [17] 21.30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

REPO MAN

O Clandestino

de Alex Cox

com Harry Dean Stanton, Emilio Estevez, Tracey Walter, Olivia Barash

Estados Unidos, 1984 – 91 min / legendado em português | M/16

Ação, comédia e ficção científica são os registos de REPO MAN, em que Otto e Bud (Harry Dean Stanton e Emilio Estevez) têm por trabalho recuperar bens que não foram pagos a bancos, envolvendo-se numa série de complicações com agentes governamentais, bandidos, e grupos de observadores de OVNI para recuperar um Chevrolet de 1964 que guarda um segredo inaudito. Houve quem lhe chamasse um filme culto da era Reagan, e é um dos títulos americanos dos anos oitenta a que vale a pena voltar, também pela fotografia de Robby Müller “O trabalho de Robby é absolutamente fantástico no filme. A luz é maravilhosa e os exteriores são fabulosos. Aquelas paisagens de Los Angeles... Retrospectivamente, é muito divertido” (Alex Cox). Primeira exibição na Cinemateca.

- > **QUA. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

HURLEVENT

de Jacques Rivette

com Fabienne Babe, Lucas Belvaux, Sandra Montaigu

França, 1985 – 130 min / legendado em português | M/12

A versão de Rivette é uma das mais *sui generis* do romance de Emily Brontë. O argumento transpõe a paixão de Cathy e Heathcliff do século XIX para os anos trinta do século XX, numa região da província francesa. Rivette recusa a visão romântica em proveito de um estilo seco e de uma imagem austera, transformando a tragédia numa espécie de evocação melancólica da infância e da juventude dos protagonistas do livro de Brontë.

- > **QUI. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DALLE NUBE ALLA RESISTENZA

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

com Olimpia Carlisi, Guido Lombardi, Gino Felice

Itália, 1979 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado em dois textos de Cesare Pavese (*Dialoghi con Leucò* e *La Luna e i Falò*), este filme vai “da nuvem, ou seja da invenção dos deuses pelos homens, até à resistência quase imediata.” Um dos filmes preferidos de Straub-Huillet e um dos mais belos entre aqueles que fizeram na “casa da língua italiana”. Ao mesmo tempo metáfora e reflexão, também sobre a forma cinematográfica, uma rigorosa obra-prima.

- > **QUI. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

- > **TER. [30] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



SHOCK CORRIDOR

THE WILD BUNCH

A Quadrilha Selvagem

de Sam Peckinpah

com William Holden, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Edmond O'Brien, Emilio Fernandez

Estados Unidos, 1969 – 134 min / legendado eletronicamente em português | M/12

THE WILD BUNCH foi um dos filmes que mudaram o cinema no fim da década de sessenta, constituindo um momento de viragem decisivo nos códigos que limitavam a representação da violência. Um western selvagem (realizado num momento em que o género praticamente desaparece nos Estados Unidos, tendo emigrado para a Itália e a Espanha), como o título, onde os últimos heróis (ou anti-heróis) se imolam numa orgia de sangue durante a revolução mexicana. Um dos filmes mais célebres de Sam Peckinpah.

- > **SEX. [19] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

TOL'ABLE DAVID

de Henry King

com Richard Barthelmess, Gladys Hulette, Walter Lewis

Estados Unidos, 1921 – 99 min / mudo, com intertítulos em inglês traduzidos eletronicamente em português | M/12

Um clássico do mudo americano, e um dos principais expoentes do género da “americana”, que Henry King tanto (e tão bem) cultivou. Em cenários naturais (na Virgínia), TOL'ABLE DAVID conta a história de um adolescente (o grande Richard Barthelmess) forçado a substituir o irmão no lugar de carteiro da aldeia onde vivem. Com dificuldades acrescidas pela presença na região de um bando de criminosos, o jovem vive um processo de amadurecimento e passagem à idade adulta. Um filme intimista e muito “griffithiano”. Uma das grandes descobertas da histórica retrospectiva da então CINEMATECA NACIONAL, em 1965, quando o cinema mudo americano foi revelado a uma geração.

- > **SEX. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SESSÃO DE ANIMAÇÃO, NA ANTE-ESTREIA DE RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA

RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA

de Marina Palácio

Portugal, 2014 – 12 min

“E SE...”

de Sandra Santos

Portugal, 2010 – 7 min

DAMA DA LAPA

de Joana Toste

Portugal, 2014 – 4 min

MELODIA AMARGA

de Pedro Moura

Portugal, 2008 – 11 min

ABRAÇO DO VENTO

de José Miguel Ribeiro

Portugal, 2004 – 3 min

HOMEM DA CABELA DE PAPELÃO

de Luís da Matta Almeida, Pedro Lino

Portugal, 2010 – 12 min

O GIGANTE

de Julio Vanzeler, Luís da Matta Almeida

Portugal, 2012 – 12 min

NO PONTO MAIS ALTO DA LUA

de Marina Palácio

Portugal, 2007 – 7 min

duração total da sessão: 68 min | M/12

Na projeção em ante-estreia de RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA, de Marina Palácio, (ver entrada em “Ante-estreias”), o alinhamento da sessão propõe um conjunto de outros sete filmes do extenso catálogo de produções de Luís da Matta Almeida selecionados pela aproximação temática da sua abordagem da afetividade. À exceção de ABRAÇO DO VENTO, os filmes apresentados são primeiras exposições na Cinemateca.

- > **SEX. [19] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

UPSTAGE

Desilusões do Palco

de Monta Bell

com Norma Shearer, Oscar Shaw, Tenen Holtz, Gwen Lee

Estados Unidos, 1926 – 88 min / mudo, intertítulos em inglês legendados em português | M/12

Norma Shearer no papel de uma jovem da província com ambições a atriz faz par com um ator de vaudeville. A dupla é um sucesso graças ao trabalho deste, mas a jovem, convencida de que o sucesso é seu, em breve o troca por outro mais ambicioso, com resultados diferentes. UPSTAGE é um dos grandes filmes do grande Monta Bell, cineasta a que a Cinemateca já dedicou uma retrospectiva mas cujo precioso trabalho continua essencialmente por descobrir.

- > **SEX. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

HOW TO STEAL A MILLION

Como Roubar Um Milhão

de William Wyler

com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Eli Wallach, Hugh Griffith, Charles Boyer, Fernand Gravey

Estados Unidos, 1966 – 120 min / legendado em português | M/12

Uma comédia romântica, com Audrey Hepburn a tentar roubar uma estátua de um museu de Paris (trata-se de uma imitação criada pelo pai) com o auxílio de Peter O'Toole. Explorando um tema então na moda, o capper movie (filme de assaltos), Wyler constrói uma divertida comédia à volta de um complexo assalto a um museu.

- > **SÁB. [20] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

ONCE UPON A HONEYMOON

Lua sem Mel

de Leo McCarey

com Cary Grant, Ginger Rogers, Walter Slezak, Abner Bibermann

Estados Unidos, 1942 – 115 min / legendado em português | M/12

ONCE UPON A HONEYMOON é uma comédia dramática ambientada durante a Segunda Guerra Mundial, com Cary Grant na pele de um jornalista que procura desmascarar um agente nazi durante a sua falsa lua de mel (McCarey mostra a viagem de núpcias em paralelo com o avanço dos nazis pela Europa), conquistando a mulher deste (Ginger Rogers, naturalmente) para o seu campo.

- > **SÁB. [20] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**



DALLE NUBE ALLA RESISTENZA

O DIA MAIS CURTO

CINEMA

de Rodrigo Areias
Portugal, 2014 – 9 min

FULIGEM

de Vasco Sá, David Doutel
Portugal, 2014 – 15 min

OUTONO

de Marco Amaral
Portugal, 2014 – 11 min

OS SONÂMBULOS

de Patrick Mendes
Portugal, 2014 – 22 min

FALSE TWINS

de Sandro Aguilar
Portugal, 2014 – 20 min

VERSAILLES

de Carlos Conceição
Portugal, 2013 – 21 min

duração total da sessão: 98 min | M/12

Organizada em colaboração com a Agência da Curta-Metragem, a sessão assinala a associação da Cinemateca à “grande festa da curta-metragem” designada “O Dia Mais Curto”, a realizar a 21 de dezembro, numa iniciativa que nasceu em 2011, em França, e vai ser celebrado em simultâneo em cerca de quarenta países em todo o mundo. O programa inclui seis filmes de curta-metragem de produção recente, realizados por Rodrigo Areias, Vasco Sá e David Doutel, Marco Amaral, Patrick Mendes, Sandro Aguilar e Carlos Conceição. Primeiras exposições na Cinemateca.

> **SÁB. [20] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

GEORGE A. ROMERO'S LAND OF THE DEAD

Alvorada dos Mortos

de George A. Romero

com Simon Baker, John Leguizamo, Dennis Hopper,
Asia Argento, Robert Joy

Estados Unidos, Canadá, França, 2005 – 93 min / legendado em português | M/16

O quarto título da tetralogia dos filmes de Zombies de Romero iniciada em 1968 com NIGHT OF THE LIVING DEAD: num mundo apocalíptico, os Zombies tomaram conta do planeta e tornam-se criaturas mais evoluídas. Os humanos que restam vivem numa cidade fortificada em luta constante pela sobrevivência. LAND OF THE DEAD “também é um filme muito político. Muito operático. É uma obra muito ambiciosa. É um filme de ação, é político. E também um pouco cómico” (John Leguizamo).

> **SÁB. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE GHOST WRITER

O Escritor Fantasma

de Roman Polanski

com Ewan McGregor, Pierce Brosnan,
Olivia Williams, Jon Bernthal

Reino Unido, França, Alemanha, 2010 – 128 min / legendado em português | M/12

Baseado no livro *The Ghost*, de Robert Harris, o argumento de THE GHOST WRITER (Urso de Prata em Berlim) segue a história de um escritor (Ewan McGregor) que aceita um contrato para completar a autobiografia do ex-primeiro ministro Adam Lang (Pierce Brosnan) como escritor fantasma, embarcando num projeto que parece destinado à turbulência. Um *thriller* político, por Polanski. “É neste contexto fantasmático que o filme nos agarra e nos emociona, criando uma tensão crescente, um delírio imagético que nunca cede à facilidade ou à demagogia: de pista em pista, de personagem em personagem, temos um retrato de corpo inteiro da paranoia” (Mário Jorge Torres, *Ípsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [22] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

RUNNING ON EMPTY

Fuga Sem Fim

de Sidney Lumet

com River Phoenix, Martha Plimpton, Christine Lahti,
Judd Hirsch, Jonas Arby

Estados Unidos, 1988 – 115 min / legendado em português | M/12

Danny Pope/Michael Manfield (River Phoenix) viveu toda a sua vida com uma falsa identidade. É o filho mais velho de um casal que, no início dos anos setenta, fez explodir um laboratório em protesto contra a guerra do Vietname e que, desde então, foge ao FBI. Se os pais fizeram as suas escolhas, Danny quer fazer a sua, mas sair da clandestinidade implica uma opção: ou nunca mais vê a família, ou faz com que ela seja apanhada. Um dos mais aclamados filmes de Lumet.

> **SEG. [22] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**



AS BODAS DE DEUS

PEAU D'ÂNE

A Princesa com Pele de Burro

de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Jacques Perrin,
Delphine Seyrig, Jean Marais

França, 1970 – 90 min / legendado em português | M/12

Neste filme, Demy assume plenamente o lado feérico do seu cinema e mergulha-nos num conto de fadas, sobre um princesa com quem o próprio pai quer casar-se. Fugirá de casa, fingirá ser camponesa e acabará por se casar com o seu príncipe encantado. O filme também é uma homenagem a um dos clássicos do cinema francês, LA BELLE ET LA BÊTE, de Jean Cocteau. Este conto de fadas é entremeado com variadas canções, que vão de um dueto de amor a uma receita de bolos. A música é de Michel Legrand.

> **SEG. [22] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

AS BODAS DE DEUS

de João César Monteiro

com Rita Durão, João César Monteiro, Joana Azevedo,
José Airosa, Manuela de Freitas, Luís Miguel Cintra

Portugal, 1998 – 150 min | M/16

É o último filme da trilogia de João de Deus. No princípio, quando tudo parece perdido, duas sombras, as de Deus e do Enviado de Deus, encontram-se num parque solitário e uma mala cheia de dinheiro transforma o vadio João de Deus num distinto e milionário Barão... o que não o impede de acabar a cumprir pena na prisão, para onde é atirado por uma mulher que lhe rouba o “rico dinheirinho”. É na cela de prisão que tem lugar uma das mais arrepiantes sequências de AS BODAS, com João de Deus agarrado às grades numa desesperada fruição de Puccini. Outra, magnífica, é a da refeição de cozido no convento com João de Deus e a Madre Bernarda. O fim da comédia é anunciada no fim do filme por Joana, jovem resgatada das águas a quem, na prisão, João de Deus cita Bresson: “Que estranho caminho tive que percorrer para chegar até ti”.

> **SEG. [22] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

LAST EXIT TO BROOKLYN

A Última Saída para Brooklyn

de Uli Edel

com Jennifer Jason Leigh, Stephen Lang,
Burt Young, Peter Dobson

Estados Unidos, Reino Unido, RFA, 1989 – 102 min / legendado em português | M/18

Ambientado no meio operário de Brooklyn nos anos cinquenta, a partir do romance homónimo de Hubert Selby Jr. (1964), LAST EXIT TO BROOKLYN centra-se no quotidiano de um grupo de prostitutas, sindicalistas e *drag queens* que coabitam com uma dura realidade de crime, violência e drogas. “LAST EXIT TO BROOKLYN é sombrio e eloquente. As cenas das greves são das mais duras algumas vez rodadas num filme de ficção. O filme capta a atenção desde os planos iniciais que, fotografados a cores, têm o ambiente de um dos primeiros trabalhos a preto e branco de Fritz Lang, através de uma série de codas que, como em Beethoven, ameaçam nunca parar” (Vincent Canby, *The New York Times*).

> **SEG. [22] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

WHATEVER WORKS

Tudo Pode Dar Certo

de Woody Allen

com Larry David, Evan Rachel Wood,
Patricia Clarkson, Ed Begley, Jr.

Estados Unidos, França, 2009 – 92 min / legendado em português | M/12

WHATEVER WORKS é o filme de Woody Allen em que Larry David “faz de” Woody Allen. Nova-iorquina, a personagem chama-se Boris Yelnikoff, antigo professor universitário, ativo como jogador de xadrez e convicto na crítica generalizada a todas as pessoas com quem se cruza por não o acompanharem intelectualmente. Foi o filme do regresso de Woody Allen a Nova Iorque depois de quatro filmes rodados na Europa e é dos mais divertidos dos últimos títulos Allen.

> **TER. [23] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**



RUNNING ON EMPTY



L'ARGENT

LOST HIGHWAY

Estrada Perdida
de David Lynch

com Bill Pullman, Patricia Arquette,
Balthazar Getty, Robert Blake

Estados Unidos, 1997 – 135 min / legendado em português | M/18

Um dos mais intrigantes e bizarros filmes de David Lynch, tanto no argumento como na sua narrativa, com duas histórias que se completam, ao mesmo tempo que se prolongam infinitamente, sendo cada uma delas “eco” e “reflexo” da outra. A intriga ronda a personagem de um músico de jazz, que julga ser enganado pela mulher e se vê subitamente suspeito da morte dela. Mas o filme é um puzzle que dispensa decifrações. Um filme de abismos e vertigens que obrigam, sempre, a seguir em frente.

> **TER. [23] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

LA TRUITE

Uma Estranha Mulher
de Joseph Losey

com Isabelle Huppert, Jean-Pierre Cassel, Jeanne Moreau
França, 1982 – 103 min / legendado em português | M/12

Baseado num romance de Roger Vailland, LA TRUITE segue a intrigante personagem de Frédérique obstinada num pacto firmado na adolescência que a leva a deixar a aldeia onde vive para viajar até ao Japão e a manipular os homens que a rodeiam. Isabelle Huppert é Frédérique, numa interpretação saudada.

> **TER. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

A CLOCKWORK ORANGE

Laranja Mecânica
de Stanley Kubrick

com Malcolm McDowell, Patrick Magee,
Michael Bates, Adrienne Corri

Reino Unido, 1971 – 136 min / legendado em português | M/16

A impressionante adaptação do romance de Anthony Burgess por Kubrick tem por pano de fundo uma sociedade de um futuro “próximo” (talvez não muito diferente da de hoje), onde gangues de adolescentes dão largas aos seus instintos e brutalidade em cenários estilizados, ao som de Beethoven e de Singin’ in the Rain. O filme foi muito cortado pela censura em vários países. Entretanto, conquistou um estatuto de culto. Esta parábola política tem imagens ultratípicas da estética dos anos setenta e uma fabulosa interpretação de Malcolm McDowell no papel principal.

> **TER. [23] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

RENDEZ-VOUS À BRAY

Encontro em Bray
de André Delvaux

com Anna Karina, Mathieu Carrière, Bulle Ogier

Bélgica, França, 1971 – 90 min / legendado em português | M/12

Um dos mais célebres e mais melancólicos filmes do belga André Delvaux (1926-2002), adaptado de um conto de Julien Gracq. Durante a I Guerra Mundial, um jovem parisiense, livre da mobilização por ter nacionalidade luxemburguesa, dedica-se a aprender piano. Convidado por um amigo a passar uma temporada na casa da família dele em Bray, o jovem entrega-se à nostalgia, rememorando os tempos de antes da guerra. Brillhante aproveitamento da banda musical.

> **TER. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL

E.T., O Extra-Terrestre
de Steven Spielberg

com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote,
Robert MacNaughton, Drew Barrymore,
K.C. Martel, C. Thomas Howell

Estados Unidos, 1982 – 115 min / legendado em português | M/6

O mais célebre filme de ficção científica jamais feito é também um belíssimo “conto de fadas”, materializado pela magia de Steven Spielberg. Num cenário de história de fadas (a nave “chaleira”, as bicicletas voadoras, a noite do Halloween), Spielberg conta a história de um pequeno alien esquecido na Terra e que se refugia numa casa onde as crianças o escondem e o ajudam na sua odisseia para regressar a casa. Um deslumbramento.

> **SÁB. [27] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

MYSTERY TRAIN

O Comboio Misterioso
de Jim Jarmusch

com Masatoshi Nagasa, Screamin’ Jay Hawkins,
Cinqué Lee, Joe Strummer

Estados Unidos, 1989 – 113 min / legendado em português | M/12

MYSTERY TRAIN está para Memphis como DOWN BY LAW para Nova Orleães, com a fundamental diferença de a cidade do Tennessee ser assombrada pelo “fantasma” de Elvis Presley, cujo “mausoléu”, Graceland, fica nas imediações. São justamente turistas em peregrinação que servem de personagens a Jarmusch, nesta encenação de uma cidade-museu de cera. Três histórias minimamente relacionadas (inspiração confessada: LA RONDE de Ophuls) no primeiro filme a cores (noturnas, embora) desde o inicial PERMANENT VACATION.

> **SÁB. [27] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

THE BODY SNATCHER

O Túmulo Vazio

de Robert Wise

com Boris Karloff, Bela Lugosi, Henry Daniell, Edith Atwater,
Estados Unidos, 1945 – 78 min / legendado em português | M/12

Adaptado de um conto de Robert Louis Stevenson, THE BODY SNATCHER foi o último filme que juntou os dois reis do cinema de terror da década de trinta, Boris Karloff e Bela Lugosi, agora fornecedores de cadáveres para as experiências de um médico (Henry Daniell). Quando falta “matéria-prima”, eles encarregam-se de a encontrar. Um clássico produzido por Val Lewton.

> **SÁB. [27] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

PARIS, TEXAS

Paris, Texas

de Wim Wenders

com Harry Dean Stanton, Nastassja Kinski, Dean Stockwell,
Aurore Clément, Hunter Carson

República Federal da Alemanha, França, 1984 – 142 min / legendado em português | M/12

Um homem vagueia pelo deserto sem saber quem é. O irmão encontra-o e fá-lo confrontar-se com a sua própria memória e com a vida que tinha quando deixou a mulher e o filho quatro anos antes. Pode ser uma versão da sinopse do filme que, a partir de um argumento de Sam Shepard, Wenders começou no deserto do Texas e fez seguir para a Califórnia. As cenas de estrada, as imagens da paisagem e a inesquecível cena do reencontro entre Stanton e Kinski no *peep show* são indissociáveis de PARIS, TEXAS, provavelmente o mais aclamado filme de Wenders. Palma de Ouro de Cannes em 1984.

> **SÁB. [27] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

L'ARGENT

O Dinheiro

de Marcel L'Herbier

com Pierre Alcover, Brigitte Helm, Jules Berry, Antonin Artaud
França, 1928 – 190 min / mudo, intertítulos em francês | M/12

Um dos grandes monumentos do cinema francês do final do mudo, que reconcilia as ambições do cinema de arte com as características de uma superprodução. L'ARGENT adapta o romance homónimo de Zola, transpondo-o para os anos vinte. Trata-se da história de um banqueiro à beira da falência, que aposta tudo o que tem no inventor de um novo modelo de aviões, tenta seduzir a sua mulher e provoca deliberadamente o pânico na Bolsa de Valores, filmada numa sequência notável na verdadeira Bolsa de Paris. Com uma extraordinária fotografia e a câmara sempre em movimento, notáveis cenários e Brigitte Helm (de METROPOLIS) no papel feminino, além de Antonin Artaud num pequeno papel, L'ARGENT é um dos pontos culminantes da arte de um importante realizador.

> **SÁB. [27] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE MARK OF ZORRO

O Sinal do Zorro

de Rouben Mamoulian

com Tyrone Power, Linda Darnell, Basil Rathbone,
Gale Sondergaard, Eugene Palette, J. Edward Bromberg

Estados Unidos, 1940 – 91 min / legendado em português | M/12

O primeiro dos três filmes de Mamoulian para a Fox é um dos mais notáveis filmes de aventuras de todos os tempos,



LA TRUITE

com Tyrone Power no duplo papel do sofisticado Diego e do destemido justiceiro mascarado, que luta para libertar a sua terra. Um filme espetacular, em que cada duelo é encenado como um bailado.

> [SEG. \[29\] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

PARTY GIRL

A Rapariga daquela Noite
de Nicholas Ray

com Cyd Charisse, Robert Taylor, Lee J. Cobb,
John Ireland, Kent Smith

Estados Unidos, 1958 – 99 min / legendado em português | M/12

Uma obra-prima de Nicholas Ray que nos leva à Chicago dos anos trinta e ao império dos gangsters, para nos contar a história de amor de um advogado aleijado e corrupto por uma bailarina e a sua redenção. Este veio a ser o último filme de Ray feito em Hollywood e entusiasmou a crítica europeia da época. Filmado em cores magníficas e em scope. Extraordinária presença de Lee J. Cobb, no papel de um gangster sádico.

> [SEG. \[29\] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

DRACULA

Dracula
de Tod Browning

com Bela Lugosi, David Manners, Helen Chandler,
Dwight Frye, Edward Van Sloan

Estados Unidos, 1931 – 74 min / legendado em português | M/16

Primeira adaptação “oficial” ao cinema do clássico de Bram Stoker, a história do famoso vampiro humano tornou-se quase numa espécie de “alter ego” do ator Bela Lugosi, que o interpretou no palco e na tela... e na morte(!), pois foi enterrado com o fato da personagem. Browning cria uma atmosfera viscosa e fúnebre que envolve à perfeição a sombria personagem, com a colaboração da fotografia de Karl Freund.

> [SEG. \[29\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

THE KING AND FOUR QUEENS

Um Rei e Quatro Rainhas
de Raoul Walsh

com Clark Gable, Eleanor Parker, Jo Van Fleet,
Barbara Nichols, Jean Willes, Sara Shane

Estados Unidos, 1956 – 84 min / legendado em português | M/12

À avidez com que Barbara Nichols, Jean Willes e Sara Shane oferecem ao Rei Gable aquilo que, mais cedo ou mais tarde, ele sabia estar garantido, Eleanor Parker contrapõe arrogância, astúcia e uma certa, estratégica, distância, para vencer as rivais na corrida para o ouro e para os braços de Gable. Um western com um cowboy de meia-idade e quatro lindíssimas viúvas. Para além de protagonistas masculino, Gable foi também o produtor deste Walsh.

> [SEG. \[29\] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

AGOSTO

de Jorge Silva Melo

com Christian Patey, Olivier Cruveiller, Marie Carré, Manuela de Freitas, Pedro Hestnes, Glicínia Quartin, Isabel Ruth

Portugal, 1988 – 97 min | M/12

Jorge Silva Melo adaptou muito livremente para a paisagem portuguesa o romance de Cesare Pavese *A Praia*. A paisagem física é a Arrábida e a praia, banhadas pela luz deslumbrante



AGOSTO

e dourada do verão dela. A paisagem humana é formada pelas pessoas singulares que aí habitam, vivendo um vazio “antonioniano” que Jorge Silva Melo transpôs para o cinema português.

> [SEG. \[29\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

CAT PEOPLE

A Pantera
de Jacques Tourneur

com Simone Simon, Kent Smith, Tom Conway,
Jack Holt, Jane Randolph

Estados Unidos, 1942 – 71 min / legendado em português | M/12

O primeiro filme de Jacques Tourneur para o produtor Val Lewton é uma obra-prima de suspense que praticamente se tornou um modelo para os melhores filmes do género, muito imitado, nunca superado. Não dispendo de meios financeiros para ter efeitos especiais creíveis, o realizador explora a angústia provocada pela sugestão e pela ilusão (nunca se vê o monstro, sente-se a sua presença), jogando também com superstições e pulsões sexuais recalcadas, num filme realizado no período em que a psicanálise estava na moda em Hollywood.

> [TER. \[30\] 15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

LE DIABLE PROBABLEMENT

de Robert Bresson

com Antoine Monnier, Tina Irissari,
Henri de Maublanc, Laetitia Carcano

França, 1976 – 96 min / legendado em português | M/12

Penúltimo filme de Robert Bresson, LE DIABLE, PROBABLEMENT é talvez o mais terrível e desesperado de todos os seus filmes.

Um olhar impiedoso sobre o mundo contemporâneo e a destruição da natureza e das formas de vida. Uma reflexão sombria feita a partir da descoberta de um cadáver, o corpo de um jovem cuja única resposta para o estado do mundo é o suicídio.

> [TER. \[30\] 19:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)

THAT UNCERTAIN FEELING

No que Pensam as Mulheres
de Ernst Lubitsch

com Merle Oberon, Melvyn Douglas, Burgess Meredith

Estados Unidos, 1941 – 83 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/12

Nova versão de uma comédia muda de Lubitsch, hoje considerada perdida, KISS ME AGAIN. THAT UNCERTAIN FEELING é uma irresistível incursão no clássico triângulo amoroso no cinema, em que Lubitsch foi mestre. Uma mulher sofre de soluços persistentes e as consultas a um psiquiatra acabam por lançá-la nos braços de um pianista amalucado. Mais uma variante sobre os dois temas que estão no centro dos grandes filmes de Lubitsch: o sexo e o dinheiro, com o inigualável *touch* do mestre. Um filme relativamente subestimado do período final de Lubitsch.

> [TER. \[30\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

THE DEAD

Gente de Dublin
de John Huston

com Anjelica Huston, Donal McCann, Rachel Dowling

Estados Unidos, 1987 – 80 min / legendado em português | M/12

Último filme de John Huston (foi distribuído postumamente) a partir de um conto de James Joyce publicado em *The Dubliners*, THE DEAD é uma obra-prima elegiaca. Um jantar de fim de ano no começo do século XX é o cenário da encenação de uma despedida, a do próprio Huston ao cinema e à vida. Filmado na Irlanda, com um elenco estritamente irlandês (os Huston e atores dos teatros Abbey e Gate), THE DEAD segue Gabriel Conroy (Donald McCann) na sua descoberta da memória que a mulher, Gretta (Anjelica Huston), guarda de um falecido amor.

> [TER. \[30\] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO](#)



THE KING AND FOUR QUEENS

ANTE-ESTREIAS

Em dezembro, a rubrica regular de “Ante-estreias” de filmes portugueses é o espaço de duas sessões que evocam os 40 anos do Ar.Co, com a apresentação de O INDISPENSÁVEL TREINO DA VAGUEZA de Filipa Reis, João Miller Guerra e O TEMPO MELHORADO de João Dias; e a animação portuguesa contemporânea: RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA, o mais recente filme de Marina Palácio, é a curta-metragem apresentada numa sessão que propõe sete outros títulos igualmente produzidos por Luís da Matta Almeida e realizados pelo próprio (com Pedro Lino – HOMEM DA CABELA DE PAPELÃO – e Julio Vanzeler – O GIGANTE), por Marina Palácio (NO PONTO MAIS ALTO DA LUA) e ainda por Sandra Santos (“E SE...”), Joana Toste (DAMA DE LAPA), Pedro Moura (MELODIA AMARGA) e José Miguel Ribeiro (ABRAÇO DO VENTO).

O INDISPENSÁVEL TREINO DA VAGUEZA

de Filipa Reis, João Miller Guerra
Portugal, 2014 – 45 min

O TEMPO MELHORADO

de João Dias
Portugal, 2014 – 40 min

duração total da sessão: 85 min | M/12

com a presença de Filipa Reis, João Miller Guerra e João Dias

No contexto do aniversário dos seus 40 anos, o Ar.Co encomendou os dois filmes que a sessão reúne. Estreado mundialmente no recente DocLisboa, O INDISPENSÁVEL TREINO DA VAGUEZA é assinado pela dupla Filipa Reis e João Miller Guerra: “O Ar.Co é uma geografia de cada um, foge à normalização. A experiência é individual. Este filme é a minha, a nossa experiência. Construído a partir do arquivo da escola, de aulas gravadas de Manuel Castro Caldas e de conversas caseiras” (João Miller Guerra). O TEMPO MELHORADO é um filme de João Dias: “No centro do ensino, antes mesmo de qualquer valor, está um ‘efeito’. Por isso se pode dizer que a escola é antes de mais, uma questão de acústica (...). Um filtro, um certo silêncio, amplificações específicas” (Manuel Castro Caldas).

> **SEX. [12] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**



RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA

de Marina Palácio
Portugal, 2014 – 12 min | M/12

com a presença de Marina Palácio e Luís da Matta Almeida

“As características que admiramos nos cães, como a lealdade, a inteligência ou a coragem, são as qualidades que o lobo necessita para sobreviver. No entanto, enquanto o cão se tornou no melhor amigo do homem, o lobo tornou-se um dos seus inimigos mais temidos. Raquel e o lobo colaboram para a continuação desta herança cultural. Se a pastora em relação ao lobo, manifesta o seu amor com firme indiferença, o lobo manifesta o seu amor com a sua presença e confronto. Ambas são manifestações desajeitadas e que não correspondem ao verdadeiro sentimento de que sentem um pelo outro”. Tal é a sinopse de RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA, que se apresenta em ante-estreia numa sessão que prossegue com um conjunto de outros títulos do catálogo de produções de Luís da Matta Almeida selecionados pela aproximação temática da sua abordagem da afetividade. A duração total da sessão é de 68 minutos (ver entrada em “Outras sessões de dezembro”).

> **SEX. [19] 21:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

01 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE FOUNTAINHEAD
King Vidor
- 19:00 InShadow
UNLIMITED ACCESS
vários realizadores
- 19:30 Werner Schroeter
DIE GENERALPROBE
"Ensaio Geral"
Werner Schroeter
- 21:30 Werner Schroeter
DER ROSENKÖNIG
O Rei das Rosas
Werner Schroeter
- 22:00 C'ERAVAMO TANTO AMATI
Ettore Scola

02 TERÇA-FEIRA

- 15:30 THE NAKED DAWN
Edgar G. Ulmer
- 19:00 Werner Schroeter
DE L'ARGENTINE
Werner Schroeter
- 19:30 SATURN 3
Stanley Donen
- 21:30 STARS IN MY CROWN
Jacques Tourneur
- 22:00 Werner Schroeter
JOHANNAS TRAUM
WEISSE REISE
"A Viagem Branca"
Werner Schroeter

03 QUARTA-FEIRA

- 15:30 BELLS ARE RINGING
Vincente Minnelli
- 19:00 STEAMBOAT ROUND THE BEND
John Ford
- 19:30 Werner Schroeter
TAG DER IDIOTEN
"O Dia dos Idiotas"
Werner Schroeter
- 21:30 Werner Schroeter
AUF DER SUCHE NACH DER SONNE
"Em Busca do Sol"
Werner Schroeter
- 22:00 JLG/JLG
Jean-Luc Godard

04 QUINTA-FEIRA

- 15:30 MASK
Peter Bogdanovich
- 19:00 Prémio Lux – Prémio Europeu de Cinema
BANDE DE FILLES
Céline Sciamma
- 19:30 Werner Schroeter
DAS LIEBESKONZIL
"O Concílio do Amor"
Werner Schroeter
- 21:30 Cinefiesta
LES DEUX MÉMOIRS / DOS MEMÓRIAS
Jorge Semprún
- 22:00 Werner Schroeter
DER LACHENDE STERN
"A Estrela Sorridente"
Werner Schroeter

05 SEXTA-FEIRA

- 15:30 BRIEF ENCOUNTER
David Lean
- 19:00 Werner Schroeter
MALINA
Werner Schroeter
- 19:30 THE FOUNTAINHEAD
King Vidor
- 21:30 Cinefiesta
CHIMES AT MIDNIGHT /
CAMPANADAS A MEDIA NOCHE
Orson Welles
- 22:00 Werner Schroeter
DER ROSENKÖNIG
O Rei das Rosas
Werner Schroeter

06 SÁBADO

- 15:00 Cinemateca Júnior
THE WIZARD OF OZ
Victor Fleming
- 15:30 LA HIJA DEL ENGAÑO
Luis Buñuel
- 19:00 Werner Schroeter
POUSSIÈRES D'AMOUR /
ABFALLPRODUKTE DER LIEBE
Werner Schroeter

- 19:30 LE TOURNOI
Jean Renoir
- 21:30 Cinefiesta
JORDI SABATÉS RECRIA
SEGUNDO DE CHOMÓN
programa de filmes de Chomón
acompanhados ao piano por Jordi Sabatés
- 22:00 Werner Schroeter
DE L'ARGENTINE
Werner Schroeter

09 TERÇA-FEIRA

- 15:30 THE APARTMENT
Billy Wilder
- 19:00 SILVER RIVER
Raoul Walsh
- 19:30 Werner Schroeter
AUF DER SUCHE NACH DER SONNE
"Em Busca do Sol"
Werner Schroeter
- 21:30 Werner Schroeter
DIE KÖNIGIN – MARIANNE HOPPE
"A Rainha – Marianne Hoppe"
Werner Schroeter
- 22:00 A WOMAN OF PARIS
Charles Chaplin

10 QUARTA-FEIRA

- 15:30 20.000 LEAGUES UNDER THE SEA
Richard Fleischer
- 19:00 Werner Schroeter
DEUX
Werner Schroeter
- 19:30 SERDTSE MATERI
"Coração de Mãe"
Mark Donskoi
- 21:30 HIS GIRL FRIDAY
Howard Hawks
- 22:00 Werner Schroeter
MALINA
Werner Schroeter

11 QUINTA-FEIRA

- 15:30 ANIKI-BÓBÓ
Manoel de Oliveira
- 19:00 Werner Schroeter
NUIT DE CHIEN
Werner Schroeter
- 19:30 JLG/JLG
Jean-Luc Godard
- 21:30 Autografia e Mário Cesariny
CRUZEIRO SEIXAS / NÃO VIVI, MAS, DEIXAREI
DOCUMENTOS
DESSE NÃO VIVER (excerto de apresentação)
Cláudia Rita Oliveira
AUTOGRAFIA
Miguel Gonçalves Mendes
- 22:00 Werner Schroeter
POUSSIÈRES D'AMOUR /
/ ABFALLPRODUKTE DER LIEBE
Werner Schroeter

12 SEXTA-FEIRA

- 15:30 MURDER BY NUMBERS
Barbet Schroeder
- 19:00 TORN CURTAIN
Alfred Hitchcock
- 19:30 Werner Schroeter
DIE KÖNIGIN – MARIANNE HOPPE
"A Rainha – Marianne Hoppe"
Werner Schroeter
- 21:30 Ante-estreias
O INDISPENSÁVEL TREINO DA VAGUEZA
Filipa Reis, João Miller Guerra
O TEMPO MELHORADO
João Dias
- 22:00 Werner Schroeter
DEUX
Werner Schroeter

13 SÁBADO

- 15:00 Cinemateca Júnior
GAKE NO UE NO PONYO
Ponyo à Beira Mar
Hayao Miyazaki
- 15:30 THE PHILADELPHIA STORY
George Cukor
- 19:00 O Döppelgänger -
Sessões em colaboração com o Goethe Institut
DER STUDENT VON PRAG
"O Estudante de Praga"
Stellan Rye, Paul Wegener
- 19:30 MEEK'S CUTOFF
Kelly Reichardt
- 21:30 O Döppelgänger -
Sessões em colaboração com o Goethe Institut
DER ANDERE
"O Outro"
Max Mack

- 22:00 Werner Schroeter
NUIT DE CHIEN
Werner Schroeter

15 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE GRIFTERS
Stephen Frears
- 19:00 No Lançamento do Livro A Culpa no Cinema
de Alfred Hitchcock
STRANGERS ON A TRAIN
Alfred Hitchcock
- 19:30 DIE DREI VON DER TANKSTELLE
"Os Três da Estação de Serviço"
Wilhelm Thiele
- 21:30 YEAR OF THE DRAGON
Michael Cimino
- 22:00 A WOMAN OF PARIS
Charles Chaplin

16 TERÇA-FEIRA

- 15:30 LA BELLE ET LA BÊTE
Jean Cocteau, René Clément
- 19:00 NAZARIN
Luis Buñuel
- 19:30 SERDTSE MATERI
"Coração de Mãe"
Mark Donskoi
- 21:30 SCARLET STREET
Fritz Lang
- 22:00 LE TOURNOI
Jean Renoir

17 QUARTA-FEIRA

- 15:30 JOURNEY INTO FEAR
Norman Foster, Orson Welles
- 19:00 SWEET BIRD OF YOUTH
Richard Brooks
- 19:30 FAUST
Friedrich W. Murnau
- 21:30 SHOCK CORRIDOR
Samuel Fuller
- 22:00 REPO MAN
Alex Cox

18 QUINTA-FEIRA

- 15:30 Um Dia Amália
FADO – HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA
Perdigão Queiroga
- 19:00 Um Dia Amália
VENDAVAL MARAVILHOSO
Leitão de Barros
- 19:30 HURLEVENT
Jacques Rivette
- 21:30 Um Dia Amália
AS ILHAS ENCANTADAS
Carlos Villardebó
- 22:00 DALLE NUBE ALLA RESISTENZA
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

19 SEXTA-FEIRA

- 19:00 THE WILD BUNCH
Sam Peckinpah
- 19:30 TOL'ABLE DAVID
Henry King
- 21:30 Ante-estreias / Sessão de Animação
RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA
Marina Palácio
"E SE..."
Sandra Santos
DAMA DA LAPA
Joana Toste
MELODIA AMARGA
Pedro Moura
ABRAÇO DO VENTO
José Miguel Ribeiro
HOMEM DA CABELA DE PAPELÃO
Luís da Matta Almeida, Pedro Lino
O GIGANTE
Julio Vanzeler, Luís da Matta Almeida
NO PONTO MAIS ALTO DA LUA
Marina Palácio
- 22:00 UPSTAGE
Monta Bell

20 SÁBADO

- 11:00 Cinemateca Júnior
Atelier Família
VINTE E QUATRO GATOS POR SEGUNDO –
A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA
- 15:00 Cinemateca Júnior
BAMBI
David Hand
- 15:30 HOW TO STEAL A MILLION
William Wyler
- 19:00 ONCE UPON A HONEYMOON
Leo McCarey

- 19:30 FAUST
Friedrich W. Murnau

- 21:30 O Dia Mais Curto
CINEMA
Rodrigo Areias
FULIGEM
Vasco Sá, David Doutel
OUTONO
Marco Amaral
OS SONÁMBULOS
Patrick Mendes
FALSE TWINS
Sandro Aguilár
VERSAILLES
Carlos Conceição
- 22:00 GEORGE A. ROMERO'S LAND OF THE DEAD
George A. Romero

22 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE GHOST WRITER
Roman Polanski
- 19:00 RUNNING ON EMPTY
Sidney Lumet
- 19:30 PEAU D'ÂNE
Jacques Demy
- 21:30 AS BODAS DE DEUS
João César Monteiro
- 22:00 LAST EXIT TO BROOKLYN
Uli Edel

23 TERÇA-FEIRA

- 15:30 WHATEVER WORKS
Woody Allen
- 19:00 LOST HIGHWAY
David Lynch
- 19:30 LA TRUITE
Joseph Losey
- 21:30 A CLOCKWORK ORANGE
Stanley Kubrick
- 22:00 RENDEZ-VOUS À BRAY
André Delvaux

27 SÁBADO

- 15:00 Cinemateca Júnior
STEAMBOAT BILL JR.
Buster Keaton, Charles Reisner
- 15:30 E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL
Steven Spielberg
- 19:00 MYSTERY TRAIN
Jim Jarmusch
- 19:30 THE BODY SNATCHER
Robert Wise
- 21:30 PARIS, TEXAS
Wim Wenders
- 22:00 L'ARGENT
Marcel L'Herbier

29 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE MARK OF ZORRO
Rouben Mamoulian
- 19:00 PARTY GIRL
Nicholas Ray
- 19:30 DRACULA
Tod Browning
- 21:30 THE KING AND FOUR QUEENS
Raoul Walsh
- 22:00 AGOSTO
Jorge Silva Melo

30 TERÇA-FEIRA

- 15:30 CAT PEOPLE
Jacques Tourneur
- 19:00 LE DIABLE PROBABLEMENT
Robert Bresson
- 19:30 THAT UNCERTAIN FEELING
Ernst Lubitsch
- 21:30 THE DEAD
John Huston
- 22:00 DALLE NUBE ALLA RESISTENZA
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

